

LENDÔ O MUNDO COM O JOCA

Guia para uso do jornal em projetos interdisciplinares

Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender

Alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC



Organizadora: Mônica S. Gouvêa

Autoras: Josiane Sousa, Mônica S. Gouvêa
e Paula Takada.

**Versão
Light**

VOLUME 2
4º e 5º anos
Editora Magia de Ler



Copyright 2017

Organizadora: Mônica S. Gouvêa

Autoras: Josiane Sousa, Mônica S. Gouvêa e Paula Takada.

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler

Diretora Executiva: Stéphanie Habrich

Diretora Comercial e Marketing: Sandra Bensadon

Diretora Educacional: Mônica S. Gouvêa

Gerente Executivo: Bruno Rodriguez

Revisão: Silvia Parmegiani

Capa e Projeto Gráfico: Brunna Souza

Diagramação: Nany Produções Gráficas

Impressão: iPress

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Gouvêa, Mônica de Souza (org.)

Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares.

Josiane Sousa, Maíla Sandoval, Mônica S. Gouvêa e Paula Takada, São Paulo: Editora Magia de Ler, 2017.

SAC Magia de Ler: (11) 2129-6455

Para assinar jornal *Joca*: www.jornaljoca.com.br

E-mail: [contato@magiadeler.com.br](mailto: contato@magiadeler.com.br)

SUMÁRIO

I.	Apresentação	4
II.	O que é o <i>Joca</i> e tudo o que ele oferece	6
III.	Competências e Habilidades: documentos norteadores	8
IV.	Atividades Avaliadas	12
V.	Produto Final	13
VI.	Orientações para o trabalho na sala de aula	14
	4º ano	16
	5º ano	48
VII.	Glossário	82
VIII.	Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender.....	84
IX.	Jogos Interativos	110
X.	Portal do <i>Joca</i> : Área do Professor e Área do Aluno	118



I. Apresentação

Guia para o uso do jornal na sala de aula

Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares é uma proposta pedagógica dirigida ao Ensino Fundamental, que traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto final. Seu foco está em possibilitar que o aluno adquira estratégias de conhecimento para além do saber escolarizado numa perspectiva de ensino em que o professor explore suas possibilidades de aprender, de transformar e de agir sobre o presente. Segundo Fernando Hernández, essa visão consiste em “tentar enfrentar o duplo desafio de ensinar os alunos a compreender as interpretações sobre os fenômenos da realidade, a tratar de compreender os ‘lugares’ desde os quais eles se constroem e, assim, ‘compreender a si mesmos’”.¹

Neste Guia a ênfase do trabalho é o jornal e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando o seu cotidiano, a sua experiência de vida, a singularidade, o entorno e o acaso, entre outras categorias.

Os defensores de uma educação inovadora e informatizada sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino para reservar ao cérebro humano sua capacidade de pensar, em vez de desenvolver a memória. Para eles, a função da escola será, cada vez mais, a de ensinar a pensar criticamente.² Indo além do âmbito das disciplinas escolares, deve-se pensar nas problemáticas estimulantes para os alunos, sobre as quais eles refitam, questionam e estabeleçam relações. Nesse contexto se insere o conceito de interdisciplinaridade como centro do processo de construção do conhecimento, caracterizado pela intensidade das trocas e pelo grau de integração entre as disciplinas no interior de um mesmo projeto.³

Nos últimos anos, as concepções de aprendizagem colaborativa e de ensino baseado em projetos vêm ganhando força e sendo cada vez mais utilizadas em conceituados centros de educação. Os projetos podem durar longos períodos de tempo, devem mesclar disciplinas e ser significativos para a vida dos alunos. Isto é, o que se estuda na escola deve fazer sentido para a vida fora dela. A leitura e discussão sistemática dos fatos a partir de notícias, reportagens, entrevistas e outros gêneros textuais de imprensa dão a oportunidade de estabelecer relações entre os conteúdos das várias disciplinas, integrando-os, e levam o aluno a refletir sobre o que acontece no Brasil e no mundo, posicionando-se frente aos acontecimentos.

Além disso, o trabalho com o jornal na sala de aula vem adquirindo importância cada vez maior na educação de crianças e jovens devido a seu papel informativo e também no que se refere ao aprimoramento da leitura autônoma e à formação cidadã. Nas escolas em que é utilizado de forma frequente, os professores têm observado que os alunos tornam-se mais críticos e argumentativos e mais inconformados com questões para as quais não se apresenta solução, como um buraco sem conserto em sua rua ou a corrupção. Esses alunos se colocam diante dos fatos não apenas para denunciar, mas para buscar uma solução para aquilo, assumem o papel de cidadãos questionando-se, efetivamente: o que eu tenho a ver com isso? Como eu posso mudar essa realidade?

A atuação do professor é conduzida, ao longo deste Guia, para que o trabalho com o texto jornalístico esteja em consonância com as competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos alunos em cada ano, de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC).



¹ HERNANDÉZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 28.

² GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da Educação*. São Paulo em Perspectiva, vol. 14, nº 2, São Paulo, Abril/Junho 2000.

³ JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Para isso são propostas sequências didáticas por bimestre, com uma ou duas aulas por semana a depender do ano/série, que interagem entre si num gradiente de complexidade e que se encerram com uma atividade avaliada ao término de cada período, além da produção de um gênero textual de imprensa como produto final do trabalho.

Nossa intenção é que *Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares* seja, para o professor, um recurso eficaz de inclusão do trabalho com o jornal no cotidiano da sala de aula e, para os alunos, uma ferramenta de engajamento na sociedade, na medida em que os prepara para as diversas situações da vida, informando e formando leitores experientes e críticos.

Guia de orientação ao trabalho com alunos de inclusão

O guia complementar *Alunos de Inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender* tem como objetivo abordar o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propor sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. Acreditamos que todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, em vez de ficar segregados em instituições especiais. Isso se deve ao nosso entendimento de que uma sociedade inclusiva requer que as crianças convivam desde cedo com a diversidade.

A escola é um espaço importante de construção de relações e, quanto mais inclusiva ela for, mais seus estudantes irão desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para conviver com a diferença ao longo da vida. Tem-se aprendido no decorrer dos anos que as melhores estratégias de promoção de aprendizagem para todos estão na mediação entre pares em contexto inclusivo.

Ao avançar na criação de condições para a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas regulares, contribui-se para qualificar sua participação na vida em comunidade, alcançando novos patamares educacionais e de inclusão no mercado de trabalho. Pessoas com deficiência aprendem sim, e podem ter uma trajetória escolar longa e bem-sucedida. As dificuldades não devem ser encaradas como desafios intransponíveis, mas como barreiras que podem ser removidas garantindo oportunidades reais de aprender, com adequação curricular e apoios necessários.

Essa visão de inclusão está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o deslocamento do foco da condição e da deficiência dos estudantes para a organização e a promoção da acessibilidade aos ambientes escolares e à comunicação. Isso significa que o esforço do educador deve estar em criar possibilidades e estratégias para que todos os estudantes aprendam.

Não há uma maneira específica de ensinar a essa ou àquela criança e não há necessidade de conhecer a fundo a deficiência. Cada criança é singular e aprende de uma forma distinta. Por isso, não há metodologia ou estratégia que funcione para todas as crianças. No entanto, algumas características associadas a certas síndromes merecem a atenção de pais e professores: o aprendizado em um ritmo mais lento, a dificuldade de concentração e de reter memórias de curto prazo.

O grande desafio é estruturar o processo de ensino-aprendizagem oferecendo aos alunos mais de uma forma de interação com os conteúdos. É esse olhar personalizado para as habilidades e necessidades de cada um a base para a construção de uma escola efetivamente inclusiva.

Neste Guia apresentaremos alguns conceitos que estruturam o trabalho pedagógico sob essa perspectiva e algumas orientações para usar o jornal na escola, ampliando as oportunidades de aprendizagem para todos, inclusive para alunos com deficiência. O foco deve estar na observação das características dos estudantes, em entender como eles aprendem e o que mobiliza a sua atenção e desejo.



II. O que é o Joca e tudo o que ele oferece



JORNAL JOCA

O *Joca* é o primeiro e único jornal do Brasil para jovens e crianças, um projeto pioneiro no país, inspirado em modelos de sucesso de todo o mundo. É um jornal escrito especialmente para essa faixa etária, com uma linguagem apropriada e com notícias, reportagens, entrevistas, curiosidades e assuntos interessantes e atuais sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil.

Além de reportagens e textos escritos por jornalistas, colunistas, pedagogos e especialistas em educação, o *Joca* incentiva o protagonismo infantil e tem espaço para a colaboração dos leitores, que participam de cada edição, enviando opiniões, dúvidas e textos. É um jornal de publicação quinzenal, impresso em formato tabloide, entregue em escolas públicas, privadas e residências de todo o Brasil.

Além do jornal impresso, o *Joca* tem ainda o Portal *Joca*, que traz notícias atualizadas diariamente e tem áreas específicas para assinantes mandarem sugestões de pautas, comentarem notícias, criarem o seu próprio jornal e participarem de enquetes e jogos. Há também o Portal dos professores, com atividades e exercícios de leitura e interpretação de texto.

ESTUDO DE IMPACTO

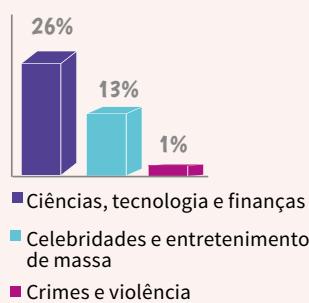
Segundo uma pesquisa feita pela HEC*, uma das mais prestigiadas faculdades da França, e pela Planète D' Entrepreneurs, empresa que investiga o impacto que determinados produtos têm sobre a sociedade, o *Joca* enriquece o vocabulário, desperta o interesse pelo conhecimento e o gosto pela leitura.

O *Joca* ajuda e incentiva crianças e jovens a ler. Mais de 85% gostam, entendem o que leem e ainda conversam com pais e amigos sobre os assuntos que estão no jornal.

Notícias que chamaram a atenção das crianças:

Matérias de violência e entretenimento de massa estão mais presentes em não leitores do *Joca*.

LEITORES DO *Joca*



NÃO LEITORES DO *Joca*



Aprovação

LEITORES DO *Joca*



GOSTAM DE LER O JORNAL e acham as notícias interessantes e divertidas.

Preferem ter aulas com a utilização do jornal.

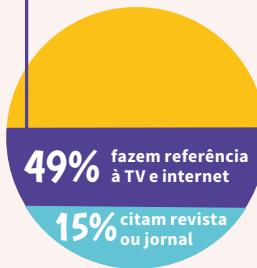
Comentam as notícias lidas entre amigos e parentes. O *Joca* favorece discussões entre os jovens.

Fontes de notícias

LEITORES DO *Joca*



NÃO LEITORES DO *Joca*



Professores e escolas

LEITORES DO *Joca*



dos professores consideram o *Joca* uma ótima ferramenta para ser usada na sala de aula.

As escolas elogiam o excelente balanço do conteúdo do jornal.

*HEC - École des Hautes Études Commerciales de Paris ou HEC Paris é, segundo a classificação do Financial Times, a melhor escola de Administração da Europa, e a segunda melhor do mundo.



JORNAL IMPRESSO –
Publicação quinzenal,
notícias do Brasil e do mundo,
linguagem apropriada.



ENCARTE EM INGLÊS –
Textos traduzidos com
diferentes níveis de
compreensão.



ATIVIDADES – Mais de 60 atividades
quinzenais em Português e em Inglês.



ALMANAQUE – Compilação
de todos os textos e
curiosidades publicadas no
ano pelo *Joca*.



TV Joca – Canal exclusivo com vídeos publicados semanalmente no Youtube, que trazem informações e notícias de maneira divertida e inteligente.



PORTAL DO *Joca* E DO PROFESSOR – Últimas notícias
atualizadas diariamente.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES – Oficinas e
Curso *on-line* complementares ao trabalho
deste Guia de Orientação.

III. Competências e Habilidades: documentos norteadores

Como se sabe, o caráter informativo do jornal traz subsídios para a abordagem dos conteúdos do currículo escolar, contemplando todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com este portador, no âmbito da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), alinhado às competências e habilidades propostas nas áreas de Língua Portuguesa e de Matemática garante o desenvolvimento dos alunos e é condição relevante para a sua inserção no contexto sociocultural e essencial para a construção da cidadania. Para isso, são consideradas as especificidades dos estudantes de cada fase e os conhecimentos de que já dispõem, e as habilidades propostas cumprem a função de ampliar as esferas de atuação dos alunos por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita, que perpassam todo o currículo.

As habilidades da BNCC são expectativas de aprendizagem dos alunos e em seu conjunto buscam garantir a formação pela leitura e escuta de gêneros diversos, orais e textuais, que circulam nas várias áreas de conhecimento, e também possibilitar ao aluno atuar de maneira informada como falante e escritor.

Da mesma forma, os três aspectos avaliados na prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), que avalia os conhecimentos dos alunos em Leitura, Matemática e Ciências, são objetivos de aprendizagem dos alunos contemplados exaustivamente no trabalho com o texto jornalístico que propomos neste Guia de formação do professor para o uso do jornal na sala de aula. São eles:

- (i) localizar e recuperar informação;
- (ii) integrar e interpretar;
- (iii) refletir e analisar.

O PISA define “leitura” como a capacidade do indivíduo de entender e refletir sobre os textos escritos, além de promover sua participação na sociedade, e, também neste aspecto, há propostas de trabalho nas sequências didáticas aqui apresentadas.

Assim, o professor poderá fazer a equiparação das habilidades para cada bimestre apontadas no quadro abaixo com as expectativas de aprendizagem do currículo de sua escola, contemplando o que deve ser trabalhado em seu planejamento. Da mesma forma, as Atividades Avaliadas serão um complemento ao trabalho de avaliação do aluno em cada período.



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS EM CADA EIXO*

	4º ANO	5º ANO
Oralidade	<p>(EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.</p> <p>(EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.</p> <p>(EF04LP03) Escutar com atenção apresentações de trabalhos por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.</p> <p>(EF04LP04) Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (status profissional, idade etc.).</p> <p>(EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e compostonais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate etc.).</p> <p>(EF04LP06) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.</p> <p>(EF04LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p>	<p>(EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.</p> <p>(EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.</p> <p>(EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.</p> <p>(EF05LP04) Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas etc.).</p> <p>(EF05LP05) Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.</p> <p>(EF05LP06) Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo etc.).</p> <p>(EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p> <p>(EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>

* Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

	4º ANO	5º ANO
Leitura	<p>(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF04LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios digitais ou impressos.</p> <p>(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.</p> <p>(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.</p> <p>(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</p> <p>(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.</p> <p>(EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.</p> <p>(EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF04LP16) Inferir relações de causalidade que não aparecem de modo explícito no texto.</p> <p>(EF04LP18) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>	<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônima no contexto em que se insere.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>(EF05LP16) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.</p> <p>(EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos etc.).</p> <p>(EF05LP20) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável.</p> <p>(EF05LP21) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>

	4º ANO	5º ANO
Escrita	<p>(EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>	<p>(EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais		<p>(EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.</p>
Probabilidade e Estatística		<p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

IV. Atividades Avaliadas

O conjunto de Atividades Avaliadas tem o objetivo de contribuir para a avaliação da aprendizagem dos alunos no final de cada bimestre, ao longo do ano letivo.

Acreditamos ser a avaliação da aprendizagem em processo uma prática educativa que favorece o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, além de ser um instrumento importante de análise do trabalho pedagógico com o jornal na sala de aula.

Assim, após a sequência de aulas do bimestre há uma Atividade Avaliada com itens que possuem níveis de dificuldade variados entre fácil, médio ou difícil. As atividades estão pautadas nas principais habilidades trabalhadas no período e trazem, ao final de cada questão, uma resolução comentada para o professor poder diagnosticar os possíveis caminhos que levaram o aluno a compreender o que foi proposto. Nossa intenção é possibilitar, com isso, que sejam realizados ajustes no processo de ensino-aprendizagem, em função das necessidades da turma.

As tarefas mobilizam diferentes estratégias individuais de leitura, com uma dupla intenção: situar esta prática no universo de uso social da criança e apresentar o contexto de produção do texto jornalístico.

Para obter todas as atividades avaliadas de cada ano, acesse o link: <<http://jornaljoca.com.br/guia/>>.



Magia de Ler

V. Produto Final

Para reapresentar os conhecimentos adquiridos decorrentes do uso do *Joca* na sala de aula, a criação de um jornal da escola, semestral ou anual, com as produções dos alunos é certamente um produto mobilizador e ilustrativo para toda a comunidade escolar.

A proposta de trabalho deste Guia para cada ano é uma sequência didática cujas atividades vão se complexificando no decorrer do período letivo, tendo como meta a elaboração escrita de um ou dois gêneros textuais como produto final da série que irá compor o jornal da escola.

Para isso, sugerimos a seguinte distribuição das produções escritas, tendo as seções do *Joca* como modelo e de acordo com as habilidades trabalhadas em cada ano.

- 4º ano – Resenhas e Notícias
- 5º ano – Notícias e Carta do Leitor



Magia de Ler

VI. Orientações para o trabalho na sala de aula



4º ano

A estrutura e organização do Joca é perfeita! As professoras gostam muito, os 4º anos do Ensino Fundamental trabalham semanalmente com o jornal, lendo e comentando sobre as matérias, fazendo interpretação de textos, procurando diferenciar a realidade da fantasia.

Na opinião dos professores, esta é uma maneira de apresentar os fatos importante da atualidade de forma agradável e instigante, e contribui muito para a formação da cidadania.

Os alunos se interessam pelas notícias, percebem que já ouviram sobre determinados assuntos e estão lendo o Joca sistematicamente. Sem dúvida, as crianças estão atentas ao que acontece no mundo, percebemos isso por meio do trabalho que é desenvolvido.

Marilda Ogata Mitsui – Diretora da biblioteca do Colégio Dante Alighieri, São Paulo – SP.

Caro Professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. Recomendamos que inicie manuseando-o como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto jornalístico, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com este portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela **leitura** do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e sua importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugerimos que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

Em relação à **escrita** podem ser desenvolvidas estratégias de produção de textos (considerando as etapas de planejamento, escrita e revisão) em propostas de reescrita dos diferentes gêneros publicados no jornal, de acordo com o contexto em que estão sendo produzidos.

A **oralidade** pode ser explorada por meio de comentários, discussões e exposição oral decorrentes do uso do jornal na escola. Esses gêneros compreendem as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral e envolvem a escuta ativa e a possibilidade de expor a própria opinião, de relatar eventos a partir de situações semelhantes vivenciadas pelo ouvinte, de argumentar e de expor trabalhos oralmente.

Também é importante criar procedimentos de rotina na sala de aula. O aluno informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho torna-se mais fluido.

Produto Final

Em cada ano deste Guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros orais e textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Curricular Comum) para a faixa etária.

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto final em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 4º ano é sugerida a criação de Resenhas e Notícias.

Wavebreakmedia



Habilidades BNCC – 4º ano

GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
1º BIMESTRE	Oralidade	<p>(EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.</p> <p>(EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.</p> <p>(EF04LP04) Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (status profissional, idade, etc.).</p> <p>(EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e composticionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate, etc.).</p> <p>(EF04LP06) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.</p> <p>(EF04LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p>
		<p>(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.</p> <p>(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.</p> <p>(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</p> <p>(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.</p> <p>(EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.</p>



GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
Notícia Resenha Curiosidade Comentário	Escrita	<p>(EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
	Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais	<p>(EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).</p>



GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
Notícia Resenha Comentário Exposição oral	Oralidade	<p>(EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.</p> <p>(EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.</p> <p>(EF04LP03) Escutar com atenção apresentações de trabalhos por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.</p> <p>(EF04LP04) Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (status profissional, idade, etc.).</p> <p>(EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e composticionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate, etc.).</p> <p>(EF04LP06) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.</p> <p>(EF04LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p>
	Leitura	<p>(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF04LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios digitais ou impressos.</p> <p>(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.</p> <p>(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.</p> <p>(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</p> <p>(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.</p> <p>(EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF04LP16) Inferir relações de causalidade que não aparecem de modo explícito no texto.</p>



GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
Notícia Resenha Curiosidade Comentário	Escrita	<p>(EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
	Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais	<p>(EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).</p>



GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
3º BIMESTRE	Notícia Gráficos Carta do leitor Comentário	<p>Oralidade</p> <p>(EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções. (EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes. (EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e composticionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate, etc.). (EF04LP06) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.</p>
		<p>Leitura</p> <p>(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos. (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos. (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto. (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto. (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem. (EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias. (EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. (EF04LP16) Inferir relações de causalidade que não aparecem de modo explícito no texto. (EF04LP18) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>



GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
Notícia Resenha Curiosidade Comentário	Escrita	<p>(EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
	Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais	<p>(EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).</p>

GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
Notícia Reportagem Resenha Comentário Exposição Oral	Oralidade Leitura	<p>(EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.</p> <p>(EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.</p> <p>(EF04LP03) Escutar com atenção apresentações de trabalhos por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.</p> <p>(EF04LP04) Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (status profissional, idade, etc.).</p> <p>(EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e compostonrais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate, etc.).</p> <p>(EF04LP06) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.</p> <p>(EF04LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p> <p>(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF04LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios digitais ou impressos.</p> <p>(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.</p> <p>(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.</p> <p>(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</p> <p>(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.</p> <p>(EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.</p> <p>(EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF04LP18) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmado antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>



GÊNEROS	EIXOS	HABILIDADES
Notícia Resenha Curiosidade Comentário	Escrita	<p>(EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
	Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais	<p>(EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).</p>



4º ANO | 1º Bimestre

Gêneros Abordados

Notícia
Resenha
Curiosidade
Comentário

Habilidades Gerais do Bimestre

ORALIDADE

(Habilidades – Base Nacional Curricular Comum/BNCC)

(EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.

(EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.

(EF04LP04) Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (status profissional, idade, etc.).

(EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate, etc.).

(EF04LP06) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.

(EF04LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.

LEITURA

(Habilidades – Base Nacional Curricular Comum/BNCC)

(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.

(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.

(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.

(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.

(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

(EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.



ESCRITA

(Habilidades – Base Nacional Curricular Comum/BNCC)

(EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.

(EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP10) Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E GRAMATICAIS

(Habilidades – Base Nacional Curricular Comum/BNCC)

(EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).

(EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).



Aula 1 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores.
- Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados na mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.
- Identificar características linguístico-expresivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações de conversação, debate, etc.
- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma. (Mais informações sobre Notícia no Glossário, p. 82).
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 2 - Leitura e análise da seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Localizar e comparar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas em textos.
- Inferir o público-alvo do texto.
- Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.
- Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Um exemplar da mesma edição do *Joca* para cada dupla.

Encaminhamento

1. Solicite que cada dupla acompanhe a leitura que você fará em voz alta da seção Você sabia que...
2. Peça que comentem o que descobriram. Alguém já sabia dessas informações? Por que foram publicadas nesta seção? Quais são as características deste texto? Podemos dizer que ele traz algumas curiosidades sobre determinado assunto? Por que não se trata de uma notícia? Mostre para a turma que, em geral, os textos desta seção trazem uma informação sobre alguma pesquisa científica, um fenômeno natural ou social, ou ainda uma curiosidade histórica. Chame a atenção dos alunos para a fonte da informação apresentada pelo jornal (um instituto de pesquisa, um cientista, uma organização não governamental, etc.).
3. Pergunte se há no texto alguma palavra ou expressão cujo significado seja desconhecido dos alunos. Promova uma conversa em que possam compartilhar informações a respeito do significado que tal expressão assume no texto. Aos que se arriscarem a sugerir possíveis sentidos, pergunte como chegaram a essas hipóteses. Espera-se que percebam como as demais informações presentes no texto em torno da expressão desconhecida podem ajudar o leitor a compreendê-la, exercitando, assim, a inferência de sentidos.

4. Problematize com os alunos o uso da pontuação no título. Há presença de reticências no final de uma frase e no início de outra. Há também um ponto de interrogação. Como deve ser feita a leitura deste título, considerando estes sinais? O que sugerem ao leitor? É possível concluir que as reticências causam um breve tom de suspense ou incompletude que logo é complementado com pergunta que vem na sequência. O ponto de interrogação, como o próprio nome diz, interroga ou questiona o leitor sobre seu próprio conhecimento.
5. Para finalizar, analise com a turma se a pergunta lançada no título é respondida pelas informações apresentadas no texto. Que pontuação foi utilizada nos demais parágrafos do texto? Por quê? Espera-se que os alunos percebam que há uma explicação por parte do jornal para a questão lançada no título e que, portanto, os parágrafos são pontuados com ponto-final.



Aula 3 - Escrita coletiva de texto para a seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Produzir textos sobre temas de interesse, com base em fontes de informações impressas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação, regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível suficiente de informatividade.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
- Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Alunos em suas mesas.
- Exemplares de diferentes edições do *Joca* para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, peça aos alunos que façam uma lista de assuntos interessantes que viram na TV, em jornais, na própria escola e que saibam explicar em detalhes. Se necessário, peça que pesquisem mais informações sobre cada um dos temas. Eleja com o grupo um dos assuntos listados para ser o tema do texto para a seção Você sabia que..., que irão escrever coletivamente.
2. Antes de iniciar a escrita, elabore com a turma um planejamento para o texto:
 - Qual vai ser o título-pergunta?
 - Qual informação aparecerá no primeiro parágrafo?
 - Qual informação complementar será explicada no segundo parágrafo?
 - E no terceiro?
 - Há algo a ser acrescentado em um quarto parágrafo?



3. Com base nesses itens e tendo exemplares de diferentes edições do *Joca* para consulta, solicite que os alunos começem a ditar as sugestões de escrita para o Você sabia que... Se houver mais de uma sugestão de escrita para a mesma informação, problematize com a turma qual opção fica mais adequada, considerando os possíveis leitores deste texto.
4. Leia em voz alta a primeira versão do texto, chamando a atenção dos alunos para trechos eventualmente confusos que devem ser melhorados. Peça também que confirmem se foram utilizados os sinais de pontuação adequados no final de cada frase.
5. Produza um cartaz com a versão final do texto para ser exposto no mural da classe.

Aula 4 - Escrita em duplas de texto para a seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Produzir textos sobre temas de interesse, com base em fontes de informações impressas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação, regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível suficiente de informatividade.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

Organização e materiais

- Alunos em duplas heterogêneas, nas quais o escritor menos experiente será o escribe e o mais experiente o revisor do texto que está sendo escrito. Este último, além de conceber o texto com o colega, deverá ler cada palavra escrita para garantir que sua ortografia esteja correta, bem como ficará atento à pontuação do texto.
- Exemplares de diferentes edições do *Joca* para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, retome o levantamento feito na aula anterior dos assuntos que poderiam ser temas de textos para a seção Você sabia que... Reapresente a lista feita naquela ocasião e acrescente outros temas lembrados pela turma.
2. Peça que cada dupla escolha um dos temas para escrever um Você sabia que... sobre o assunto. Um mesmo tema pode ser escolhido por mais de uma dupla.
3. Relembre com o grupo aspectos importantes estudados sobre os assuntos escolhidos. Incentive-os a pesquisar as informações nos cadernos e livros.
4. Solicite que cada dupla elabore primeiramente um planejamento do texto, seguindo a proposta da aula anterior:
 - Qual vai ser o título-pergunta?
 - Que informação aparecerá no primeiro parágrafo?
 - Que informação complementar será explicada no segundo parágrafo?
 - E no terceiro?
 - Há algo a ser acrescentado em um quarto parágrafo?
5. Com o planejamento pronto, cada dupla deverá produzir o seu texto.
6. Lembre os alunos de que o seu Você sabia que... não poderá apresentar nenhum erro de ortografia nem de pontuação. Para isso, como irão escrever apenas um texto por dupla, o aluno “revisor” deverá ler tudo o que o aluno “escriba” redigir e indicar todos os ajustes a serem feitos. Circule pela classe, orientando o trabalho e solucionando dúvidas das duplas.
7. Informe que a revisão do texto acontecerá em outra aula.



Aula 5 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores.
- Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados na mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.
- Identificar características linguístico-expressivas e compostonais de gêneros textuais orais, em situações de conversação, debate, etc.
- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 6 - Revisão em duplas de texto para a seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.
- Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da Aula 4.
- Primeira versão do texto do Você sabia que... produzido pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Anuncie aos alunos que cada dupla irá revisar o texto da seção Você sabia que... produzido pelos colegas. Alerta-los que a ideia é indicar aspectos que os autores precisam revisar, sem solucionar os problemas por eles.
2. Combine com os alunos os códigos ou cores que serão utilizados nesta revisão. Faça uma legenda na lousa e peça que registrem na folha do texto que irão revisar. Por exemplo:
 - Grifos em vermelho = trecho confuso
 - Grifos em azul = rever a pontuação
 - Grifos em amarelo = rever a ortografia
3. Circule entre os alunos para solucionar eventuais dúvidas durante esta etapa do trabalho.
4. Depois que sinalizarem as marcas de revisão, devolva o texto para os alunos que o escreveram para que agora façam as alterações sugeridas, ou não. Caso não entendam a proposta de revisão dos colegas, incentive o diálogo entre eles até que cheguem a um acordo.
5. Em seguida, solicite que cada dupla escreva a versão final do texto em uma nova folha.
6. Se possível, leve os alunos para digitarem a versão final da curiosidade na sala de informática. Imprima cada texto da seção Você sabia que... e peça para os alunos ilustrarem. Publique-os em algum mural da escola onde possa ser lido por alunos de outras turmas.

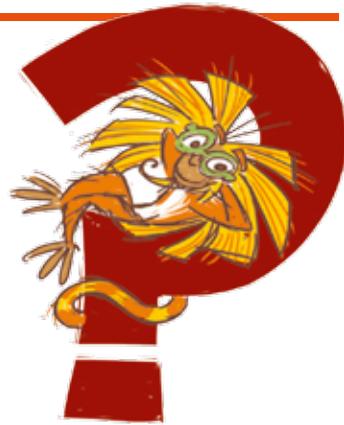


Magia de Ler

Aula 7 - Rádio Joca - Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.
- Simular jornais radiofônicos na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.



Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da aula anterior.
- Rádio ou equipamento multimídia com acesso à internet.
- Celular ou gravador de áudio.
- Versão final do texto do Você sabia que... produzido pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

- Professor, inicie a aula com uma conversa sobre rádio. O que é este meio de comunicação? Quem possui um rádio em casa? Como ele funciona? O que “toca” nas rádios? Já ouviram algum programa jornalístico no rádio? Em casa, há algum adulto que costuma ouvir algo do tipo? O quê? Transmissão de jogos de futebol? Programa de algum locutor ou locutora? Na cidade ou no bairro há alguma rádio comunitária?
- Leve um aparelho de rádio para a sala de aula ou acesse o site de alguma emissora de rádio na internet. Sintonize alguma rádio de notícias. Ouça alguns minutos com a turma.
- Peça que comentem o que acharam sobre a divulgação da notícia por meio do rádio.
- Informe o grupo que nesta aula vocês irão criar um programa de rádio para divulgar as informações produzidas nas aulas anteriores nos textos da seção Você sabia que... Pergunte, então, para os alunos o que precisam fazer para que o programa seja produzido com qualidade. A ideia é que sintam a necessidade de treinar a leitura de seus textos em voz alta para poderem gravar o programa com clareza e entonação.
- Deixe alguns minutos para que decidam que parte será lida por quem e para que ensaiem esta leitura.
- Organize rapidamente uma eleição para o nome do programa e peça para alguém fazer a vinheta de abertura bem simples, na qual o programa será anunciado. Pode ser algo como “Rádio Joca apresenta: momento da curiosidade!”.
- Faça mais alguns ensaios e disponha as duplas em círculo, na ordem em que serão gravadas. Atenção, silêncio no estúdio e... gravando! Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo seu Você sabia que... Para encerrar, grave a vinheta novamente. “Você acabou de ouvir: momento da curiosidade. Mais um programa da Rádio Rádio Joca”.
- Ouça esta primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas junto com os alunos, considerando sempre se os ouvintes irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e mais entonação.
- Faça uma segunda gravação, solicitando que os alunos se esforcem para melhorar ainda mais a leitura.
- Divulgue o programa criado pela turma. Muitas escolas possuem sistema interno de som e, assim, o programa pode ser veiculado nos intervalos. Outra possibilidade é divulgá-lo na internet – em um site ou nas redes sociais da escola.

Aula 8 - Leitura e análise da seção Canal Aberto

Habilidades Específicas

- Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.
- Localizar e comparar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas em textos.
- Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.
- Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Um exemplar da mesma edição do *Joca* para cada dupla.

Encaminhamento

1. Antes de distribuir o jornal para as duplas, inicie a conversa sobre a seção Canal Aberto, questionando a turma sobre o título desta seção. Por que se chama Canal Aberto? Que tipo de textos uma seção com este título deve apresentar?
2. Entregue o jornal para as duplas e peça que localizem a seção. Faça a leitura primeiramente da pergunta e converse com os alunos a respeito da dúvida do leitor exposta no jornal. Que respostas dariam a ele?
3. Continue a leitura compartilhada da seção e retome a conversa inicial da aula: por que este espaço se chama Canal Aberto? Espera-se que os alunos concluam que se trata de uma seção destinada a responder uma dúvida importante de um leitor identificado. A pergunta é apresentada no alto da página e é respondida por outros leitores – crianças e adolescentes – e, em seguida, por um adulto especialista no tema da questão.
4. Na parte final da seção encontra-se a pergunta que será abordada na próxima edição. Leia esta pergunta para a turma e, novamente, acolha as respostas.
5. Peça que façam uma nova leitura da seção, identificando os sinais de pontuação utilizados em cada parte. Destaque o uso das aspas para indicar a “fala” ou a “resposta” de cada indivíduo.
6. Por fim, pergunte aos alunos se conseguem diferenciar frases que expressam fatos de frases que expressam opiniões.



Aula 9 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*



Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores.
- Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados na mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.
- Identificar características linguístico-expresivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações de conversação, debate, etc.
- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 10 - Leitura de resenhas na seção Dicas

Habilidades Específicas

- Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação, considerando o contexto e as características dos interlocutores.
- Localizar e comparar informações explícitas em textos.
- Inferir o público-alvo do texto.
- Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.
- Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda, cada um (ou a dupla) com um exemplar do *Joca*.
- Além da edição da quinzena, selecione edições anteriores para ampliar o repertório dos alunos.

Encaminhamento

1. Com os alunos em roda, proponha que cada um dê a dica de um livro, ou de um filme do qual gostou, ou de um passeio bacana que fez no final de semana, ou ainda de um *game* ou aplicativo novo que descobriu. “Eu indico... porque é um livro/filme/passeio/game...”.
2. Pergunte aos alunos de onde retiram normalmente as dicas para passeios, livros, filmes, aplicativos, games que utilizam.
3. Onde é possível encontrar essas dicas no *Joca*? Mostre a eles onde fica a seção Dicas e faça a leitura de algumas delas.
4. Que tipo de dicas o *Joca* nos dá?
5. Focalize nas dicas de leitura e informe aos alunos que essas dicas também podem ser chamadas de resenhas. Que características estes textos apresentam? Procure garantir que todos escutem as contribuições dos colegas e finalize com uma definição oral sobre informações presentes em uma resenha:
 - a. Nome da obra e do autor;
 - b. Resumo do conteúdo da obra;
 - c. Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
 - d. Conclusão que revele a opinião de quem escreve. (Mais informações sobre Resenha no Glossário, p. 82.)
6. Registre as constatações dos alunos em um cartaz para que seja consultado nas aulas seguintes, quando estiverem escrevendo resenhas.



Aula 11 - Escrita coletiva de resenha

Habilidades Específicas

- Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados mídia impressa, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.
- Produzir textos sobre temas de interesse, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação, regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível suficiente de informatividade.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
- Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Seleção de três livros lidos pela turma.
- Exemplares de diferentes edições do *Joca* e outras publicações com modelos de resenhas (revistas, catálogos de editora, etc.).
- Alunos em suas mesas.



Encaminhamento

1. Professor, pergunte aos alunos qual dos livros selecionados por você eles indicariam para ser lido pelos colegas das outras turmas. Neste momento, promova um breve debate sobre a escolha da obra a ser resenhada, solicitando que os alunos exponham seus pontos de vista e argumentem a favor ou contra determinado livro.
2. Escolhida a obra, relembre seu enredo. Pergunte aos alunos o que eles destacariam de especial: algum personagem? As ilustrações? O final surpreendente? Promova uma boa conversa sobre os diferentes aspectos do livro para ampliar o repertório dos alunos durante a escrita. Se achar necessário, anote resumidamente as informações dadas pelos alunos na lousa.
3. Retome o cartaz com as características do gênero Resenha feito na Aula 10 e afixado no mural da classe.
 - a. Nome da obra e do autor;
 - b. Resumo do conteúdo da obra;
 - c. Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
 - d. Conclusão que revele a opinião de quem escreve.
4. Peça para os alunos ditarem o texto e escreva na lousa.
5. Para finalizar, incentive a turma a elaborar um título chamativo, que atraia a atenção do leitor.
6. Digite o texto da resenha e produza um cartaz para ser exposto na biblioteca ou na sala de leitura da escola. Ilustre-o com desenhos dos alunos e com uma reprodução da capa do livro.

Aula 12 - Escrita de resenha em duplas

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores.
- Produzir textos sobre temas de interesse, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação, regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível suficiente de informatividade.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

Organização e materiais

- Alunos em duplas.
- Exemplares de diferentes edições do *Joca* para consulta.
- Resenha escrita coletivamente na aula anterior para consulta.
- Livros escolhidos pelas duplas.

Encaminhamento

1. Para esta aula, é necessário que cada dupla tenha em mãos um livro que leu e que gostaria de recomendar a outros colegas.
2. Releia a resenha produzida coletivamente na aula anterior. Em seguida, retome com o grupo as características de uma resenha, com base no cartaz exposto no mural da classe.
3. Solicite às duplas que elaborem, primeiramente, o planejamento do texto que irão escrever, apontando resumidamente as informações que irão apresentar em cada parágrafo.
4. Circule pela classe, solucionando dúvidas e incentivando o intercâmbio de informações entre os alunos.
5. Faça uma rodada em que cada dupla exponha oralmente para a turma o planejamento de sua resenha. Incentive os alunos a propor e ouvir sugestões.
6. No momento seguinte, peça para que escrevam a resenha, acrescentando um título atraente ao texto.





Aula 13 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores.
- Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados na mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.
- Identificar características linguístico-expressivas e compostionais de gêneros textuais orais, em situações de conversação, debate, etc.
- Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que trazem mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 14 - Revisão de resenha em duplas

Habilidades Específicas

- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito e verbo (concordância verbal).
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas que escreveram as resenhas.
- Primeira versão da resenha produzida pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Anuncie aos alunos que irá distribuir os textos produzidos na aula anterior de tal forma que cada dupla receba uma resenha escrita por outros colegas para revisar. Alerte-os de que a ideia é **indicar** aspectos que os autores precisam revisar, sem solucionar os problemas por eles.
2. Combine com os alunos os códigos ou cores que serão utilizados nesta revisão. Faça uma legenda na lousa e peça que registrem a mesma na folha do texto a ser revisado. Por exemplo:
 - Grifos em vermelho = trecho confuso
 - Grifos em azul = rever a pontuação
 - Grifos em amarelo = rever a ortografia
 - Grifos em verde = ausência ou repetição de palavras
3. Circule pela classe para solucionar eventuais dúvidas durante esta etapa do trabalho.
4. Depois de sinalizadas as marcas de revisão, devolva os textos às duplas que os escreveram para que, agora, façam as alterações sugeridas. Caso não entendam a proposta de revisão dos colegas, incentive o diálogo até que cheguem a um acordo.
5. Em seguida, solicite que cada dupla escreva a versão final do texto em uma nova folha.
6. Se possível, leve os alunos para digitar a versão final da resenha na sala de informática. Imprima cada texto e peça para os alunos ilustrarem. Publique-os na sala de leitura, biblioteca ou em algum mural da escola onde possa ser lido por alunos de outras turmas.



Aula 15 - Rádio Joca - Resenhas

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.
- Simular jornais radiofônicos na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da aula anterior.
- Rádio ou equipamento multimídia com acesso à internet.
- Celular ou gravador de áudio.
- Versão final da resenha produzida pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Professor, relembré com a turma o programa de rádio que fizeram com a leitura dos textos da seção Você sabia que... Se possível, ouça novamente o programa.
2. Informe o grupo que nesta aula vocês irão criar um programa de rádio para divulgar as resenhas produzidas nas aulas anteriores. Pergunte, então, aos alunos o que precisam fazer para que o programa tenha qualidade. A ideia é que sintam a necessidade de treinar a leitura de seus textos em voz alta para poderem gravar com clareza e entonação.
3. Deixe alguns minutos para que decidam quem irá ler cada parte, para que ensaiem a leitura.
4. Organize rapidamente a eleição do nome do programa e peça para alguém criar uma vinheta simples de abertura, que anuncie o programa. Pode ser algo como “Rádio Joca apresenta: momento da leitura! ”.
5. Faça mais alguns ensaios e disponha as duplas em círculo, na ordem em que serão gravadas. Atenção no estúdio e... gravando! Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo sua resenha. Para encerrar, grave a vinheta novamente. “Você acabou de ouvir: momento da leitura. Mais um programa da Rádio Joca.”
6. Ouça esta primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas junto com os alunos, considerando sempre se os ouvintes irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e mais entonação.
7. Faça uma segunda gravação solicitando aos alunos que se empenhem para melhorar ainda mais a leitura.
8. Divulgue o programa criado pela turma. Muitas escolas possuem sistema interno de som e assim o programa pode ser veiculado nos intervalos. Outra possibilidade é divulgá-lo na internet – em um site ou nas redes sociais da escola.



NOME: _____ Nº _____

ANO: _____ DATA: _____

ATIVIDADE AVALIADA - 4º ANO**1º Bimestre**

Professor, após a atividade, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio das crianças ao responder às perguntas.

- 1. Habilidade:** (EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.

Nível de dificuldade: Fácil



Um dos maiores artistas brasileiros do século 20, o pernambucano Cícero Dias (1907-2003), terá uma exposição em sua homenagem, com 125 obras emprestadas de instituições do Brasil e mais de 20 colecionadores ao redor do planeta, em São Paulo. Há aquarelas e pinturas a óleo que têm influência do surrealismo e abstracionismo, cores vivas e temas que encantaram o mundo naquela época. A exposição, que já passou por Brasília, seguirá, em agosto, para o Rio de Janeiro. CCBB: Rua Álvares Penteado, 112. Tel.: (11) 3113-3651. De quarta a segunda, grátis. Até 3/7.

Jornal Joca. Edição 96,
1ª quinzena junho/2017.

Preencha os quadrinhos com os números das alternativas abaixo para indicar a correspondência correta das informações da resenha.

1 – Nome de uma das obras e do autor delas.

2 – Resumo do conteúdo da resenha.

3 – Comparação com outras obras do mesmo autor.

4 – Conclusão que revele a opinião de quem escreve.

1 Um dos maiores artistas brasileiros do século 20, o pernambucano Cícero Dias (1907-2003), terá uma exposição em sua homenagem.

2 Cícero Dias: *O Beijo*.

3 [...] cores vivas e temas que encantaram o mundo naquela época.

4 Há aquarelas e pinturas a óleo que têm influência do surrealismo e abstracionismo.

Resolução comentada

1 – Nome de uma das obras e do autor delas.

2 – Resumo do conteúdo da resenha.

3 – Comparação com outras obras do mesmo autor.

4 – Conclusão que revele a opinião de quem escreve.

2 Um dos maiores artistas brasileiros do século 20, o pernambucano Cícero Dias (1907-2003), terá uma exposição em sua homenagem.

1 Cícero Dias: *O Beijo*.

4 [...] cores vivas e temas que encantaram o mundo naquela época.

3 Há aquarelas e pinturas a óleo que têm influência do surrealismo e abstracionismo.

A atividade avalia a habilidade de localizar e comparar informações explícitas em textos. Assim, após uma leitura atenta da resenha espera-se que o aluno tenha facilidade de identificar a relação correta entre os elementos numerados e as opções para cada um deles. De modo prático, essa é uma boa oportunidade de verificar se as crianças conseguem localizar e relacionar as informações apresentadas numa resenha.

Lembrando que na Aula 11, as informações que devem estar presentes em uma resenha são relacionadas para o aluno:

- Nome da obra e do autor;
- Resumo do conteúdo da obra;
- Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
- Conclusão que revele a opinião de quem escreve.

2. Habilidade: (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.

Nível de dificuldade: Médio

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

CANAL ABERTO



 "Fico tímida quando vou a alguns lugares... O que posso fazer para perder a timidez?" Leticia H., 10 anos

RESPOSTA DA ESPECIALISTA

"Olá, Letícia, algumas pessoas nascem mais introvertidas e outras nascem mais soltas, mas ninguém nasce tímida. Em geral, uma pessoa fica tímida porque tem medo do que as outras podem achar dela ou por achar que não sabe o que falar e como agir... Pense no que acontece com você. O que será que faz você ter esse medo e ficar tão quietinha? Não é muito difícil descobrir. Pode conversar com uma amiga, a mãe, uma tia querida. Ao se dar conta, será mais fácil se soltar. Boa sorte!"

Natércia M. Tiba Machado.
Psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.
www.naterciatiba.com.br

Jornal Joca. Edição 97, 2ª quinzena junho/2017 (Adaptado).

Após a leitura do texto, é possível perceber que a timidez

- é uma característica pessoal.
- está ligada às situações vividas.
- é resolvida numa conversa com algum familiar ou amigo.
- é identificada por uma psicóloga, profissional capaz de aconselhar um tímido.

Gabarito: B**Resolução comentada**

A atividade avalia a habilidade de inferir informações implícitas em textos. Assim, após uma leitura atenta do texto, o aluno deverá entender o que está nas entrelinhas, ou seja, o que pode ser extraído dele, mas que não está explícito nele, como o fato de a timidez estar ligada às situações vividas. Note que é isso que pode ser extraído da resposta da especialista, ao afirmar que “[...] uma pessoa **fica tímida** porque tem medo do que as outras podem achar dela ou por achar que não sabe o que falar e como agir [...]”, percepção essa confirmada pela afirmação da aluna, que admite **ficar tímida** quando vai a alguns lugares (alternativa B, CORRETA). O estudante erra se inferir que a timidez é uma característica pessoal. Perceba que esse não é o entendimento da especialista, que afirma que ninguém nasce tímido, mas sim mais introvertido, enquanto outras pessoas são mais descontraídas. Mesmo que o aluno entenda que a timidez é uma característica pessoal, não é isso que deve ser inferido do texto (alternativa A). Ele ainda comete equívoco se deduzir que a timidez é resolvida numa conversa com algum familiar ou amigo. Veja que a especialista pede que a garota de 10 anos converse com uma amiga, mãe ou uma tia querida, para ajudá-la a descobrir o que a faz ficar tímida, mas não porque a timidez possa ser resolvida com uma conversa (alternativa C). Por fim, o estudante engana-se ao concluir que a timidez pode apenas ser identificada por uma psicóloga, profissional capaz de aconselhar um tímido, pois embora ela seja capaz de ajudar uma pessoa tímida, não é exclusividade dela reconhecer um indivíduo tímido, pois outros, como pais e professores, por exemplo, ainda que não sejam especialistas em psicologia, também podem reconhecer crianças e/ou adolescentes tímidos, (alternativa D).

- 3. Habilidade:** (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

Nível de dificuldade: Difícil

Leia o texto e responda ao que é pedido.



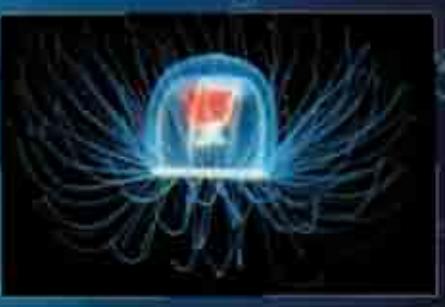
VOCÊ SABIA QUE AS ÁGUAS-VIVAS...

Por Maria N., aluna do 5º ano da Chapel School



...Vivem nos mares desde antes da época dos dinossauros? Elas são animais pré-históricos, de acordo com o livro *Suzy e as Águas-Vivas*, escrito por Ali Benjamin.

...Têm uma espécie, a *Turritopsis dohrnii*, que não morre de velhice? Ela pode voltar à forma de bebê quando é atacada ou fica velha. Esse método faz com que viva muitos anos, embora a média de vida de uma água-viva comum seja de dois meses a um ano.



Jornal Joca. Edição 93, 2ª quinzena abril/2017 (Fragmento).

No texto, a expressão “voltar à forma de bebê” pode ser entendida como

- A) uma possibilidade de viver mais.
- B) um rejuvenescimento.
- C) um mistério.
- D) um disfarce.

Gabarito: B

Resolução comentada

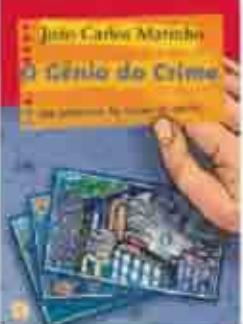
A atividade avalia a habilidade de inferir o sentido de palavras ou expressões, em textos de diferentes gêneros, considerando o contexto em que aparecem. Após a leitura do texto-base, o aluno deve concluir, pelo contexto, que a expressão “voltar à forma de bebê” pode ser entendida como um rejuvenescimento, uma vez que a água-viva da espécie *Turritopsis dohrnii* usa esse recurso para viver mais (alternativa B, CORRETA). O aluno pode errar se entender a expressão como uma possibilidade de viver mais, pois não se trata de uma expectativa, mas de um fato, uma vez que, como o próprio texto afirma, esse método faz com que essa espécie marinha viva por mais tempo (alternativa A). O estudante comete equívoco se entender que a expressão indica algo misterioso, pois esse não é um recurso que revela um fato inexplicável, mas sim um processo realizado pela própria espécie de água-viva, como forma de viver mais (alternativa C). Por fim, ele se engana ao entender que a expressão indica um disfarce dessa espécie marinha, pois não se trata de uma estratégia da *Turritopsis dohrnii* para fugir de um predador, por exemplo, mas sim um recurso (rejuvenescimento) realizado por seu próprio organismo para prolongar a vida (alternativa D).

4. Habilidade: (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.

Nível de dificuldade: Fácil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

O Gênio do Crime



Seu Tomé é um homem bom, é dono de uma fábrica de figurinhas de futebol. Existem as fáceis e as difíceis, fabricadas em menor quantidade. Quem completa o álbum ganha prêmios. Até que uma fábrica clandestina começa a produzir figurinhas difíceis e as vende livremente. O número de álbuns cheios aumenta e seu Tomé não consegue mais dar todos os prêmios. As crianças se revoltam. Edmundo, Pituca, Bolachão e Berenice vão investigar.



A resenha do livro foi escrita para o público

- A) idoso.
- B) adulto.
- C) masculino.
- D) infantjuvenil.

Gabarito: D**Resolução comentada**

A atividade avalia a habilidade de inferir o público-alvo do texto. Desse modo, após a leitura do texto, o aluno facilmente deduzirá que a resenha do livro “O gênio do crime” foi escrita para o público infantojuvenil. Entre os elementos que permitem chegar a essa conclusão estão alguns recursos textuais, como a descrição do personagem seu Tomé (um homem bom, dono de uma fábrica de figurinhas de futebol), o fato principal da história (quem completar o álbum de figurinhas ganha prêmios), a existência de um “vilão” (uma fábrica clandestina de figurinhas, a qual começa a produzir figurinhas difíceis e as vende livremente), o que faz com que o número de álbuns cheios aumente e seu Tomé não consiga mais dar todos os prêmios, além de alguns nomes de personagens, como Pituca e Bolachão, e o recurso principal, a própria linguagem do texto, que faz uso constante de adjetivos (“bom”, “fáceis”, “difíceis” e “crianças se revoltam” = crianças ficam revoltadas) para se aproximar do público-alvo. Isso afasta o gênero Resenha da matéria jornalística, por exemplo, cuja linguagem é formal e não adjetivada – lembre aos alunos que o pronome de tratamento “seu”, usado na linguagem coloquial, é a forma popular de “senhor”. Como sugestão, o professor pode comparar esse gênero textual como uma notícia qualquer do *Joca* para que as crianças percebam as diferenças de estilo e de linguagem entre elas (alternativa D, CORRETA). O aluno erra se não se atentar às características do texto, identificando incorretamente o público-alvo a que ele se destina, podendo deduzir que por ser o dono da fábrica chamado de “seu Tomé”, o conteúdo da resenha é destinado ao público-alvo idoso (alternativa A). Por ser o proprietário da fábrica um adulto, o aluno pode inferir erroneamente que esse é o público-alvo da resenha (alternativa B). Por fim, devido ao fato de seu Tomé ser um homem, a criança pode concluir incorretamente que o público-alvo do texto é o masculino (alternativa C).



5. Habilidades:

(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.

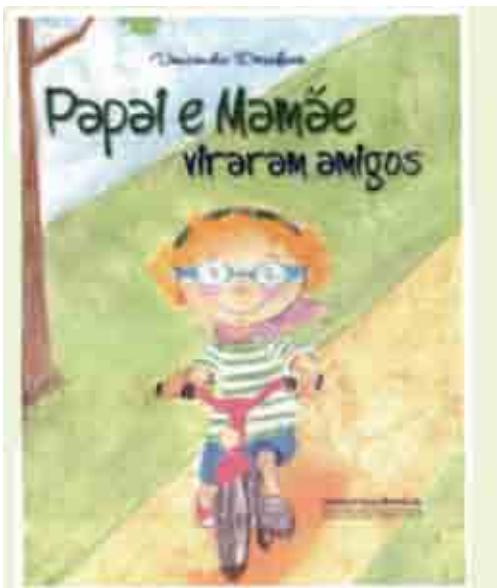
(EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).

(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.

Nível de dificuldade: Difícil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.



O livro faz parte da Coleção Vencendo Desafios, que tem como objetivo ajudar o universo infantojuvenil a enfrentar as dificuldades do mundo atual. À venda nas livrarias de todo o Brasil.

Jornal Joca. Edição 95, 2ª quinzena maio/2017
(Adaptado).

Com base no título do livro, que ajuda a lidar com o momento de separação dos pais, escreva o início da resenha desta obra, atentando-se às características desse tipo de texto.



Resolução comentada



Lidar com a separação dos pais é um assunto delicado. Por isso, a escritora Maeve Vida e a ilustradora Leka tentaram transformar esse desafio muitas vezes doloroso em uma maneira amorosa de auxiliar crianças, adolescentes, pais e educadores no livro *Papai e Mamãe Viraram Amigos* (Ed. Omisciência, 29 pág.). O livro faz parte da Coleção Vencendo Desafios, que tem como objetivo ajudar o universo infantojuvenil a enfrentar as dificuldades do mundo atual. À venda nas livrarias de todo o Brasil.

No *Joca*, a resenha da obra é apresentada conforme está na imagem. Aqui, a atividade avalia a habilidade de escrita do aluno. Assim, o objetivo dela é verificar a capacidade da criança de escrever um novo texto inicial para essa resenha, cuja finalização foi mantida do texto original. Relembre aos alunos que na Aula 11 foram listadas as características de uma resenha:

- Nome da obra e do autor;
- Resumo do conteúdo da obra;
- Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
- Conclusão que revele a opinião de quem escreve.

Estimule a criatividade dos estudantes, lembrando-lhes das características desse gênero textual, como linguagem, organização, estrutura, o tema e o assunto do texto, além de atenção ao público-alvo da resenha, bem como cuidados com concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).

Quando for devolver a correção da atividade, lembre às crianças os códigos ou cores que foram utilizados nessa revisão, combinados na Aula 6:

- Grifos em vermelho = trecho confuso;
- Grifos em azul = rever a pontuação;
- Grifos em amarelo = rever a ortografia;
- Grifos em verde = ausência ou repetição de palavras.





5º ano

Os alunos leem praticamente o Joca inteiro, quando ele chega. Notícias, reportagens, entrevistas, fotos e legendas, relatos pessoais, textos de opinião, etc. Tudo tem sido objeto de estudo. Semanalmente, os alunos realizam atividades com o jornal, além de o levarem para ler em casa com seus familiares. Fiquei emocionada em São Luís, quando uma professora me relatou a surpresa dos alunos ao descobrir como as matérias devem ser lidas em um jornal. Eles não se conformavam por não encontrar, ao virar as páginas, a continuidade delas. Envolveram-se com sua leitura desde o primeiro, por ter em mãos um jornal nos moldes do jornal adulto e organizado especialmente para eles!

Maria da Graça Abreu – Assessora de Língua Portuguesa do Colégio Pentágono, São Paulo - SP
e da Escola Crescimento, São Luís – MA.

Caro Professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. Recomendamos que inicie manuseando-o como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto jornalístico, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com este portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela **leitura** do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e sua importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugerimos que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

Em relação à **escrita** podem ser desenvolvidas estratégias de produção de textos (considerando as etapas de planejamento, escrita e revisão) em propostas de reescrita dos diferentes gêneros publicados no jornal, de acordo com o contexto em que estão sendo produzidos.

A **oralidade** pode ser explorada por meio de comentários, discussões/debate e exposição oral decorrentes do uso do jornal na escola. Esses gêneros compreendem as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral e envolvem a escuta ativa e a possibilidade de expor a própria opinião, de relatar eventos a partir de situações semelhantes vivenciadas pelo ouvinte, de argumentar e de expor trabalhos oralmente.

Também é importante criar procedimentos de rotina na sala de aula. O aluno informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho torna-se mais fluido.

Produto Final

Em cada ano deste Guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros orais e textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Curricular Comum).

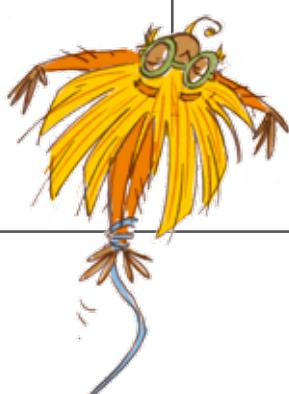
No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto final em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 5º ano é sugerida a criação de Notícias e Carta do Leitor.



Habilidades BNCC – 5º ano

GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIMESTRE Notícia Reportagem Carta do leitor Comentário Debate	Oralidade	<p>(EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.</p> <p>(EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.</p> <p>(EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.</p> <p>(EF05LP04) Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas, etc.).</p> <p>(EF05LP05) Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.</p> <p>(EF05LP06) Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo, etc.).</p> <p>(EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p> <p>(EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
	Leitura	<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p> <p>(EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>



GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIMESTRE Notícia Reportagem Carta do leitor Comentário Debate	Escrita	<p>(EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>



Shironosov/
www.gettyimages.com



GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Notícia Reportagem Resenha Carta do leitor Comentário Exposição oral	Oralidade	<p>(EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.</p> <p>(EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.</p> <p>(EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.</p> <p>(EF05LP04) Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas, etc.).</p> <p>(EF05LP06) Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo, etc.).</p> <p>(EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p> <p>(EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
		<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p> <p>(EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.</p>
		<p>(EF05LP20) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável.</p> <p>(EF05LP21) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>

GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º BIMESTRE	Escrita	<p>(EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
		<p>(EF05LP34) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.</p>
		<p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p>
		<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
		<p>(EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
	Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais	<p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>



GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
 3º BIMESTRE	Oralidade	<p>(EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.</p> <p>(EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.</p> <p>(EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.</p> <p>(EF05LP04) Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas, etc.).</p> <p>(EF05LP05) Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.</p> <p>(EF05LP06) Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo, etc.).</p> <p>(EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p> <p>(EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
Notícia Reportagem Artigo Carta do Leitor Comentário Debate	Leitura	<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p> <p>(EF05LP16) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. -</p> <p>(EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos, etc.).</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>

GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3º BIMESTRE	Escrita	<p>(EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
		<p>(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
	Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais	<p>Notícia Reportagem Artigo Carta do Leitor Comentário Debate</p>



GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Notícia Reportagem Enquete Gráfico Carta do leitor Comentário	Oralidade	<p>(EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.</p> <p>(EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.</p> <p>(EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.</p> <p>(EF05LP04) Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas, etc.).</p> <p>(EF05LP05) Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.</p> <p>(EF05LP06) Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo, etc.).</p> <p>(EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p> <p>(EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
		<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p>
		<p>(EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos, etc.).</p> <p>(EF05LP21) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmado antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>
		<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p>
		<p>(EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos, etc.).</p> <p>(EF05LP21) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmado antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>
	Leitura	<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p>
		<p>(EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos, etc.).</p> <p>(EF05LP21) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmado antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>
		<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p>
		<p>(EF05LP19) Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos, etc.).</p> <p>(EF05LP21) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>(EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</p> <p>(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmado antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</p>
		<p>(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>(EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).</p> <p>(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>(EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.</p> <p>(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).</p>

GÊNEROS	EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4º BIMESTRE Notícia Reportagem Enquete Gráfico Carta do leitor Comentário	Escrita	<p>(EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
	Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais	<p>(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.</p> <p>(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
	Probabilidade e Estatística	<p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>



5º ANO | 1º Bimestre

Gêneros Abordados

Notícia
Reportagem
Comentário
Debate

Habilidades Gerais do Bimestre

ORALIDADE

(Habilidades – Base Nacional Curricular Comum/BNCC)

(EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.

(EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.

(EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.

(EF05LP04) Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas, etc.).

(EF05LP05) Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.

(EF05LP06) Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo, etc.).

(EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.

(EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.





LEITURA

(Habilidades – Base Nacional Curricular Comum/BNCC)

- (EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.
- (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).
- (EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.
- (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).
- (EF05LP17) Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.
- (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.
- (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmindo antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.

ESCRITA

(Habilidades – Base Nacional Curricular Comum/BNCC)

- (EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/asunto do texto.
- (EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.
- (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
- (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- (EF35LP10) Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.

Aula 1 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.)
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca* que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma. (Mais informações sobre Notícia no Glossário, p. 82.)
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.



Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Pergunte o que os alunos já conhecem do *Joca*, o que lembram de ter visto no ano anterior e quais notícias foram mais marcantes. Informe o assunto do texto que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

Aula 2 - Leitura de reportagem com fatos e opiniões

Habilidades Específicas

- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.
- Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência, de modo a possibilitar a compreensão.
- Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).



Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla.
- Seleção de uma reportagem que envolva um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados. (Mais informações sobre Reportagem no Glossário, p. 82.)

Encaminhamento

1. Professor, peça para os alunos buscarem a seção em que se encontra a reportagem selecionada por você. Antes de iniciar a leitura compartilhada do texto principal, explore com os alunos o título principal e os subtítulos presentes na reportagem. O que eles indicam? Que expectativas os leitores podem formular em relação ao assunto que será abordado? O que mostram as imagens? E as informações das tabelas e gráficos (se houver)? Incentive a turma a formular hipóteses a respeito do tema que será abordado na reportagem.
2. Faça a leitura da reportagem em voz alta, com os alunos acompanhando em seus exemplares do *Joca*.
3. Retome as expectativas levantadas antes da leitura e encaminhe uma conversa, acolhendo os diferentes comentários dos alunos.
4. O que os alunos pensam sobre o assunto apresentado? Solicite que encontrem no texto passagens que explicitam fatos ou acontecimentos concretos e passagens que indicam opiniões de pessoas envolvidas no assunto ou entrevistadas pelo repórter. O que diferencia uma coisa da outra? O que é fato? O que é opinião? Quais são os diferentes pontos de vista apresentados no texto? Quais justificativas embasam cada ponto de vista? Quem concorda mais com um lado? Quem concorda mais com o outro? Não se esqueça de criar um clima livre de julgamentos a fim de que todos se sintam confortáveis para expor o que pensam e assumir uma opinião, mesmo que provisória.
5. Faça uma lista das principais informações, opiniões e argumentos encontrados pelos alunos nesta reportagem. Estes itens servirão de base para o debate sobre o tema na aula seguinte.
6. Uma possibilidade de incrementar o debate é pedir para os alunos conversarem sobre este assunto com os adultos em casa, registrando a opinião e as justificativas deles.

Aula 3 - Debate sobre reportagem e tomada de notas em grupo

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.
- Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo, etc.).

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla. A mesma reportagem da aula anterior, sobre um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

Encaminhamento

1. Inicie a conversa informando os alunos que eles realizarão um debate sobre o tema polêmico abordado na aula anterior. Para aquecer a conversa, portanto, peça que retomem o assunto da reportagem.
2. Pergunte se alguém conversou com os familiares sobre o assunto. O que eles pensam? Como justificam seu ponto de vista?
3. Passe, então, para o debate das opiniões dos alunos. O que cada um pensa agora, depois de ter estudado um pouco o assunto e considerando o ponto de vista de outros adultos? Como mediador, incentive a participação de todos e destaque que é necessário ouvir o colega para apresentar seu próprio ponto de vista, concordando ou discordando do outro. Seja firme para deixar claro aos alunos a importância de respeitar a vez de quem fala e também a opinião do colega.
4. Interrompa o debate para evidenciar bons argumentos, explicitando para a turma qual estratégia argumentativa está sendo utilizada ou de que maneira a opinião está sendo fundamentada. Pode ser um dado da reportagem, a fala de alguma autoridade, o resultado de alguma pesquisa.
5. Finalize o debate, agrupando os alunos, de acordo com a opinião que formaram: quem é a favor e quem é contra determinada ação, por exemplo. Dependendo do tema do debate, é possível a formação de mais de dois grupos. Peça para que cada grupo registre uma lista com os principais argumentos que sustentam o ponto de vista. Esta lista servirá de base para a escrita coletiva de carta argumentativa na próxima aula.



Aula 4 - Escrita coletiva de carta argumentativa do leitor

Habilidades Específicas

- Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.
- Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível adequado de informatividade.

Organização e materiais

- Alunos sentados em suas mesas.
- Reportagem das aulas anteriores para consulta.
- Lista de argumentos elaborada pelos alunos depois do debate.

Encaminhamento

1. Professor, peça que um representante de cada grupo da aula anterior leia a lista de argumentos que sustentam a opinião do grupo em relação ao tema do debate.
2. Anote resumidamente estes argumentos na lousa.
3. Informe aos alunos que todos ajudarão a escrever, coletivamente, duas cartas destinadas ao *Joca*: uma para defender quem é a favor e outra, quem é contra determinada ação. Caso haja um consenso, será escrita apenas uma carta.
4. Relembre que uma carta deve sempre começar informando o local e a data em que está sendo escrita. Em seguida, apresenta-se uma saudação inicial que pode ser mais formal ou mais informal, de acordo com o destinatário. Neste caso, sugere-se que seja mais formal, como “Caros repórteres do *Joca*”, ou “Prezada equipe do *Joca*”. Depois, solicite que os alunos contextualizem o conteúdo da carta, informando a reportagem que irão expressar as diferentes opiniões. Eles podem elaborar um pequeno parágrafo com um resumo do texto. Na sequência, apresentam a opinião do grupo, explicitando cada argumento. Chame a atenção dos alunos para uma série de organizadores textuais que podem ser úteis no encadeamento de argumentos: *além disso, por outro lado, dessa forma, dessa maneira, como também, visto que, já que, por isso, logo, portanto*. Para concluir a carta, utiliza-se uma saudação de despedida, como “Obrigado pela atenção”, “Atenciosamente”, “Um abraço”.
5. Faça uma leitura global da carta, revisando o que for necessário. Passe para a escrita da outra carta, na qual será justificado o ponto de vista do outro grupo – se julgar mais produtivo, deixe esta segunda escrita coletiva para outra aula. Providencie uma cópia de ambas as cartas para expor no mural da classe e servir de modelo para outras cartas do leitor que irão escrever. Se for possível, envie realmente as cartas para a equipe do *Joca*.



Aula 5 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.)
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Freqüência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.





Aula 6 - Leitura de reportagem com fatos e opiniões

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.
- Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla.
- Seleção de uma reportagem que envolva um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

Encaminhamento

1. Professor, esta é uma repetição da Aula 2. O objetivo é preparar a turma para um debate sobre uma nova temática e, em seguida, para a escrita individual da carta argumentativa do leitor. Peça para os alunos buscarem a seção em que a reportagem selecionada por você se encontra. Antes de iniciar a leitura compartilhada do texto principal, explore com os alunos o título principal e os subtítulos presentes na reportagem. O que eles indicam? Que expectativas os leitores podem formular em relação ao assunto que será abordado? O que mostram as imagens? E as informações das tabelas e gráficos (se houver)? Incentive a turma a formular hipóteses a respeito do tema que será abordado na reportagem.
2. Faça a leitura da reportagem em voz alta, com os alunos acompanhando a leitura em seus exemplares.
3. Retome as expectativas levantadas antes da leitura e encaminhe uma conversa, acolhendo os diferentes comentários dos alunos.
4. O que os alunos pensam sobre o assunto apresentado? Solicite que encontrem no texto passagens que explicitam fatos ou acontecimentos concretos e passagens que indicam opiniões de pessoas envolvidas no assunto ou entrevistadas pelo repórter. O que diferencia uma coisa da outra? O que é fato? O que é opinião? Quais são os diferentes pontos de vista apresentados no texto? Quais justificativas embasam cada ponto de vista? Quem concorda mais com um lado? Quem concorda mais com o outro? Não se esqueça de criar um clima livre de julgamentos para que todos se sintam confortáveis para expor o que pensam e assumir uma opinião, mesmo que provisória.
5. Faça uma lista das principais informações, opiniões e argumentos encontrados pelos alunos nesta reportagem. Estes itens servirão de base para o debate sobre o tema na aula seguinte.
6. Uma possibilidade de incrementar o debate é pedir para os alunos conversarem sobre este assunto com os adultos em casa, registrando a opinião e as justificativas deles.

Aula 7 - Debate sobre reportagem e tomada de notas individualmente

Habilidades Específicas

- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.
- Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo, etc.).

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla.
- A mesma reportagem da aula anterior, sobre um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistos e argumentos diversificados.

Encaminhamento

1. Inicie a conversa informando os alunos que nesta aula a turma irá realizar um debate sobre o tema polêmico abordado na aula anterior. Para aquecer a conversa, portanto, peça que retomem o assunto da reportagem.
2. Pergunte se alguém conversou com os familiares sobre o assunto. O que eles pensam? Como justificam seu ponto de vista?
3. Passe, então, para o debate das opiniões dos alunos. O que cada um pensa agora, depois de ter estudado um pouco o assunto e considerando o ponto de vista de outros adultos? Como mediador, incentive a participação de todos e destaque que é necessário ouvir o colega para apresentar seu próprio ponto de vista, concordando ou discordando do outro. Seja firme para deixar claro aos alunos a importância de respeitar a vez de quem fala e também a opinião do colega.
4. Interrompa o debate para evidenciar bons argumentos, explicitando para a turma qual estratégia argumentativa está sendo utilizada ou de que maneira a opinião está sendo fundamentada. Pode ser um dado da reportagem, a fala de alguma autoridade, o resultado de alguma pesquisa.
5. Finalize o debate e solicite que cada aluno registre uma lista com os principais argumentos que sustentam seu próprio ponto de vista. Esta lista servirá de base para a escrita da carta argumentativa na próxima aula.



Aula 8 - Escrita individual de carta argumentativa do leitor

Habilidades Específicas

- Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
- Produzir texto sobre tema de interesse, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível adequado de informatividade.

Organização e materiais

- Alunos em suas mesas.
- Reportagem discutida nas aulas anteriores para consulta.
- Lista de argumentos elaborada pelos alunos depois do debate.
- Cartas argumentativas produzidas coletivamente para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, retome brevemente o debate da aula anterior e peça para alguns alunos lerem em voz alta a lista de argumentos elaborada ao final do debate da aula anterior, com as justificativas que sustentam sua opinião.
2. Informe aos alunos que irão escrever individualmente uma carta destinada ao *Joca*, explicitando e defendendo seu posicionamento diante do assunto polêmico apresentado na reportagem.
3. Relembre que uma carta deve sempre começar informando o local e a data em que está sendo escrita. Em seguida, apresenta-se uma saudação inicial que pode ser mais formal ou mais informal, de acordo com o destinatário. Neste caso, sugere-se que seja mais formal, como “Caros repórteres do *Joca*”, ou “Prezada equipe do *Joca*”. Depois, solicite que os alunos contextualizem o conteúdo da carta, informando a reportagem sobre o que irão opinar. Eles podem elaborar um pequeno parágrafo com um resumo do texto. Na sequência, apresentam seu ponto de vista, explicitando cada argumento. Relembre os organizadores textuais que podem ser úteis no encadeamento de argumentos: *além disso, por outro lado, dessa forma, dessa maneira, como também, visto que, já que, por isso, logo, portanto*. Para concluir a carta, utiliza-se uma saudação de despedida, como “Obrigado pela atenção”, “Atenciosamente”, “Um abraço”.
4. Indique a leitura das cartas argumentativas escritas coletivamente como referência.
5. Enquanto os alunos escrevem suas cartas, circule pela classe para solucionar eventuais dúvidas.
6. Recolha as cartas para fazer a leitura e apontar aspectos que precisam ser revisados.



Aula 9 - Revisão da carta argumentativa do leitor

Habilidades Específicas

- Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.
- Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.
- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação, regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível adequado de informatividade.

Organização e materiais

- Alunos sentados em suas mesas.
- Primeira versão da carta argumentativa do leitor produzida na aula anterior com marcas de revisão feitas pelo professor.

Encaminhamento

1. Antes da aula, leia todas as cartas escritas pelos alunos na aula anterior e indique os principais aspectos que precisam ser revisados nos textos. Agrupe-os em conteúdo (informações incompletas); clareza do texto (repetições e trechos confusos); gramática (concordância verbo-nominal), ortografia e pontuação.
2. Inicie a aula explicando que você revisou as cartas do leitor e cada aluno deve fazer as alterações necessárias. Para isso, liste na lousa aspectos que precisam ser observados:
 - Conteúdo;
 - Clareza do texto;
 - Plural e singular; feminino e masculino (concordância verbo-nominal);
 - Ortografia;
 - Pontuação.
3. Distribua os textos e circule pela classe para solucionar possíveis dúvidas.
4. Para finalizar, cada aluno elabora a versão final da carta já revisada.
5. Se possível, envie as cartas produzidas pelos alunos para a equipe do jornal *Joca*. Algumas delas poderão ser selecionadas pela redação para publicação no jornal.



Aula 10 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.)
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

Aula 11 - Leitura de notícia



Habilidades Específicas

- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.
- Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).
- Estabelecer expectativas, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmado antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.

Organização e materiais

- Seleção de uma notícia da nova edição do jornal *Joca* que não tenha sido explorada na aula anterior e que trate de um assunto de interesse da faixa etária, veiculado nos noticiários de TV e rádio. O professor poderá optar ainda por uma notícia relacionada a um tema de estudo que esteja realizando com sua turma. Desta forma, é possível garantir que um maior número de crianças participe da discussão coletiva, já que deverão ter algum conhecimento prévio sobre o tema. A escolha dos textos destacados deve variar, procurando contemplar todas as seções do jornal: Brasil, Mundo, Cotidiano, Comportamento, Tecnologia, Social, Finanças, Esporte, Coleção, Repórter Mirim, Canal Aberto, Dicas e Maluquices.
- Professor e alunos sentados em roda, com um exemplar da nova edição do *Joca* para cada dupla de alunos.

Encaminhamento

1. Professor, leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu no rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
2. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são corretas ou se o texto traz dados diferentes e complementares sobre o fato.
3. Faça a leitura compartilhada da notícia. Em seguida, chame a atenção da turma para a foto e leia a legenda, se houver.
4. Após a leitura, converse com os alunos sobre o que acharam da maneira como o fato foi noticiado e se aprenderam mais alguma coisa sobre ele.
5. Em seguida, peça a eles que relatem uma ou duas informações do texto, para conferir a compreensão leitora do grupo, como por exemplo: o que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando? Onde? (Lide).
6. Levante com o grupo quais outros detalhes a notícia traz sobre o fato (Corpo) e como termina o texto (Conclusão).
7. Informe aos alunos que a estrutura básica do gênero textual “notícia” é baseada nas respostas a estas seis perguntas:
 - **O que** aconteceu?
 - **Quem** são as pessoas envolvidas?
 - **Quando** aconteceu?
 - **Onde** aconteceu?
 - **Como** aconteceu?
 - **Por que** aconteceu?
8. Finalize a aula, solicitando que o grupo pense na notícia que acabaram de ler e responda oralmente a essas perguntas. Informe que na próxima aula cada aluno irá se transformar em repórter e escrever uma notícia.

Aula 12 - Escrita individual de notícia

Habilidades Específicas

- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação, regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível adequado de informatividade.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.



Organização e materiais

- Alunos sentados em suas mesas.
- Professor com um exemplar do *Joca*.

Encaminhamento

1. Pergunte aos alunos sobre a notícia lida e discutida na aula anterior. Quem se lembra da notícia? Sobre o que tratava? Alguém se lembra de mais algum detalhe?
2. Retome com a turma a estrutura da notícia já comentada na aula anterior. “Quais são as seis perguntas básicas que estruturam uma notícia?” Anote-as na lousa enquanto comentam para facilitar o planejamento do texto que irão escrever individualmente.
3. Ainda relembrando a notícia, desafie os alunos a responderem às perguntas que acabaram de mencionar: O que aconteceu? Com quem? Onde? Quando? Como? Por quê? Anote as respostas de modo sintético ao lado de cada pergunta.
4. Selecione com a turma a pauta da notícia que será escrita. Qual fato recente acontecido na escola ou no bairro poderia ser noticiado pelos alunos do 4º ano? Alguma festa? Um torneio esportivo? Um evento cultural? Alum trabalho de campo?
5. Depois de escolhido o fato da notícia, elabore com os alunos o planejamento do texto que cada um irá escrever individualmente. Retome a estrutura do Lide para organizar este planejamento.
6. Peça que elaborem oralmente como deve ser escrita a notícia, lembrando que deve se iniciar pelo lide (O que aconteceu? Com quem? Onde? Quando?) e que a linguagem deve ser objetiva e sintética. Promova o debate entre os alunos sobre a melhor forma de se escrever cada parte da notícia. Incentive todos a participar, fazendo perguntas para enriquecer este momento, como por exemplo: como poderíamos começar a notícia? Pelo acontecimento? Pela data? Pelas pessoas envolvidas? Pelo local onde tudo aconteceu? Incentive-os a negociar coletivamente a melhor forma de redigir cada sugestão, argumentando suas escolhas: por que vocês acham que devemos informar primeiro a data? E por que este outro grupo prefere iniciar o texto pelo local da notícia?
7. Com o grupo aquecido pela conversa, peça que cada um escreva a notícia, sem se esquecer do título, de uma ilustração e da legenda.

Aula 13 - Revisão de notícia em duplas

Habilidades Específicas

- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, pontuação, regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível adequado de informatividade.

Organização e materiais

- Alunos sentados em duplas em suas mesas.
- Professor com anotações sobre os principais aspectos a serem revisados pelos alunos.

Encaminhamento

1. Antes da aula, leia todas as notícias produzidas pelos alunos na aula anterior e registre os principais aspectos que precisam ser revisados nos textos. Agrupe-os em conteúdo (notícias incompletas); clareza do texto (repetições e trechos confusos); gramática (concordância verbo-nominal), ortografia e pontuação.
2. Inicie a aula explicando que cada aluno irá exercer o papel de revisor da notícia do colega. Para isso, liste na lousa aspectos que precisam ser observados pelos revisores:
 - Conteúdo;
 - Clareza do texto;
 - Plural e singular; feminino e masculino (concordância verbo-nominal);
 - Ortografia;
 - Pontuação.
3. Distribua os textos e solicite que os alunos façam marcas (podem ser asteriscos *) indicando os trechos que precisam ser revisados.
4. Circule entre as duplas para solucionar possíveis dúvidas.
5. Devolva o texto para que cada autor faça as revisões apontadas pelo colega. Incentive que cada dupla converse sobre o texto e sobre as falhas encontradas.
6. Para finalizar, cada aluno elabora a versão final do texto já revisado.



Aula 14 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
- Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
- Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.)
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

Aula 15 - Telejornal: leitura de notícias

Habilidades Específicas

- Participar das interações orais em sala de aula com atitudes de cooperação e respeito.
- Escutar, com atenção, falas de colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos.
- Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas, etc.).
- Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.
- Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Celular ou câmera de vídeo.
- Versão final das notícias escrita pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Professor, informe o grupo que nesta aula os alunos irão criar um telejornal para divulgar as notícias produzidas nas aulas anteriores. Pergunte para eles o que precisam fazer para que o programa seja produzido com qualidade. A ideia é que sintam a necessidade de treinar a leitura de seus textos em voz alta para poderem gravar o programa com clareza e entonação, superando a vergonha de se apresentar diante de uma câmera de vídeo.
2. Deixe alguns minutos para que decidam que parte será lida por quem e ensaiarem a leitura.
3. Alguns alunos podem integrar a equipe de produção, que será responsável por providenciar o cenário do telejornal.
4. Organize uma eleição para o nome do programa e peça para alguém fazer a vinheta de abertura bem simples, na qual o programa será anunciado. Pode ser algo como “Jornal do 5º ano”.
5. Faça mais alguns ensaios. Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo seu trecho das notícias. Para encerrar, grave a vinheta novamente.
6. Faça a exibição desta primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas junto com os alunos, considerando sempre se os telespectadores irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e mais entonação.
7. Faça uma segunda gravação, solicitando que os alunos se empenhem para melhorar ainda mais a leitura.
8. Divulgue o programa criado pela turma. Ele pode ser exibido nas outras classes do 5º ano ou até de outras séries.



NOME: _____ Nº _____

ANO: _____ DATA: _____

ATIVIDADE AVALIADA - 5º ANO 1º Bimestre

Após a Atividade Avaliada, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio das crianças ao responder às perguntas.

- 1. Habilidade:** (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Nível de dificuldade: Fácil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

CAIS VIRA PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

O Cais do Valongo (RJ), principal porto de entrada de escravos no Brasil entre os séculos 18 e 19, ingressou na lista dos Patrimônios da Humanidade da Unesco (Organização das Nações Unidas Para a Educação, a Ciência e a Cultura). O título é dado a locais especiais, que devem ser preservados.

Vendidos no cais, os escravos eram levados dali para plantações, minas e construções, em que tinham que trabalhar à força, sem

remuneração.

No início do século 20, o então prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, mandou soterrar o local, como parte da reestruturação que estava fazendo na cidade.

Foi só em 2011, no meio das reformas da Zona Portuária do Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos, que o cais foi encontrado.

Nas escavações, arqueólogos descobriram objetos como colares, amuletos, pulseiras e até uma caixa de joias.



TRÁFICO DE ESCRAVOS NO BRASIL

1 milhão de escravos passaram pelo Cais do Valongo.

6 milhões de negros foram trazidos à força para o Brasil.

Mais de 660 mil negros morreram em navios que vinham para o país.

Jornal Joca. Edição 98, 1ª quinzena agosto/2017.

Após a leitura, é possível perceber que a ideia principal do texto é

- A) a descoberta do Cais do Valongo.
- B) o título concedido pela Unesco ao Cais do Valongo.
- C) o uso do Cais do Valongo durante a época da escravidão.
- D) os objetos históricos encontrados por arqueólogos no Cais do Valongo.



Gabarito: B**Resolução comentada**

A atividade avalia a habilidade de identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Desse modo, após a leitura da notícia, o aluno facilmente reconhecerá que a ideia principal do texto é o título concedido pela Unesco ao Cais do Valongo, o que permite o entendimento global da informação. Dentre os elementos que ajudam nessa identificação estão o título (“Cais vira patrimônio da humanidade”) e o primeiro parágrafo, onde está o lide, abertura de texto jornalístico que apresenta sucintamente o assunto ou destaca o fato essencial da notícia. É preciso que o estudante tenha em mente que a ideia central é o conteúdo mais importante do texto, é o que sustenta, pois sem ela não seria possível entendê-lo ou mesmo se perderia o valor dele. Todas as demais ideias a partir da ideia central são chamadas de secundárias/acessórias, pois, apesar de ajudarem a aprofundar a informação e a reforçar a ideia central, poderíamos até dispensá-las, uma vez que isso não alteraria a ideia principal do texto (alternativa B, CORRETA). O aluno erra se entender que a ideia principal do texto é a descoberta do Cais do Valongo, pois esta é uma informação secundária, localizada após o primeiro parágrafo, onde está a ideia central da notícia (alternativa A). Ele ainda comete equívoco se identificar como ideia principal do texto o uso do Cais do Valongo durante a época da escravidão, pois, novamente se trata de uma informação acessória que explica ao leitor do Joca o contexto histórico desse local, porém esse fato não sustenta a notícia, apenas a complementa (alternativa C). Por fim, o estudante equivoca-se ao reconhecer como ideia central do texto os objetos históricos encontrados por arqueólogos no Cais do Valongo, pois, mais uma vez, trata-se de uma ideia secundária, que poderia ser dispensada, uma vez que isso não altera o essencial da notícia, que é o título concedido pela Unesco ao Cais do Valongo (alternativa D).

- 2. Habilidade:** (EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).

Nível de dificuldade: Fácil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.



CARTAS DOS LEITORES

O jornal Joca tem recebido muitas cartas, trabalhos e desenhos de leitores, que comentam as notícias ou emitem sugestões. Participe você também, enviando um e-mail para joca@magiaeditor.com.br.



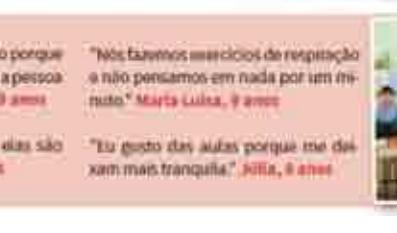
Pedro L., 7 anos
Assim como os alunos da matéria "Crianças fazem aulas de meditação", publicada na edição 92, os estudantes da Welsh School (SP) também têm aulas de prática. Ao Joca, eles contaram o que acham.



Isabella S., 9 anos
"Eu recomendo as aulas de meditação porque elas fazem bem para a saúde. Deixam a pessoa mais relaxada e flexível." **Isabella S., 9 anos**



Clara, 8 anos
"Eu gosto das aulas de meditação, elas são boas para a respiração." **Clara, 8 anos**



Marta Luiza, 9 anos
"Nós fazemos exercícios de respiração e não pensamos em nada por um minuto." **Marta Luiza, 9 anos**



Julia, 8 anos
"Eu gosto das aulas porque me deixam mais tranquila." **Julia, 8 anos**

A frase que expressa um fato é

- A) "Eu gosto das aulas porque me deixam mais tranquila."
- B) "Eu gosto das aulas de meditação, elas são boas para a respiração."
- C) "Eu recomendo as aulas de meditação porque elas fazem bem para a saúde."
- D) "Assim como os alunos da matéria ‘Crianças têm aulas de meditação’, publicada na edição 92, os estudantes da Wish School (SP) também têm aulas da prática."

Gabarito: D

Resolução comentada

A atividade avalia a habilidade de distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.). Desse modo, após a leitura do texto, o aluno facilmente identificará que a frase que expressa um fato é “Assim como os alunos da matéria “‘Crianças têm aulas de meditação’”, publicada na edição 92, os estudantes da Wish School (SP) também têm aulas da prática”. Note que isso demonstra que, da mesma forma que ocorreu com os alunos citados em uma notícia publicada anteriormente no *Joca*, os estudantes de outra escola também passaram a ter aulas de meditação. É importante que o professor diferencie com os alunos **fato** (informação baseada numa realidade objetiva) de **opinião** (o que se pensa a respeito de algo ou de alguém). Portanto, a alternativa CORRETA é a D. O estudante erra se confundir fato com opinião, marcando quaisquer das outras alternativas, pois essas indicam opinião, ou seja, demonstram o que algumas crianças pensam a respeito da meditação. Perceba que a opinião expressa no texto está bem demarcada pelo uso das aspas, destacando e identificado o que as leitoras do *Joca* pensam sobre essa prática de concentração mental (alternativas A, B e C).

- 3. Habilidade:** (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.).

Nível de dificuldade: Médio

Leia o texto com atenção e depois responda ao que é pedido.

40% DAS PESSOAS NÃO DETECTAM IMAGENS MANIPULADAS



Pesquisadores da Universidade de Warwick, no Reino Unido, fizeram um teste para avaliar quanto os humanos conseguem detectar imagens manipuladas, ou seja, fotos que têm montagens, não são originais. O teste online foi criado a partir de um banco de 40 imagens. Delas, dez eram originais e 30, manipuladas. Ao todo, 707 pessoas participaram do estudo e nenhuma

ma delas tinha visto as fotos antes.

De acordo com os cientistas, 40% das pessoas não identificaram a manipulação na foto. Entre as que conseguiram encontrar as alterações, apenas 45% sabiam dizer o que havia sido manipulado na imagem.

Para os pesquisadores, o estudo é importante, pois as fotos manipuladas são muito usadas em *fake news*, notícias

falsas espalhadas na internet. “Imagens têm grande influência sobre nossa memória, então, se as pessoas não conseguem diferenciar o que é ou não real, a manipulação pode alterar no que acreditamos”, disse Derrick Watson, um dos autores do estudo. Facebook e Google se uniram para remover completamente de seus sites e plataformas notícias falsas e imagens manipuladas.

Pelo texto, é possível deduzir que

- A) muitas pessoas são facilmente enganadas por aquilo que veem.
- B) os produtores de notícias falsas preferem as imagens manipuladas.
- C) se as pessoas vissem as fotos antes, elas perceberiam as imagens manipuladas.
- D) o teste da universidade inglesa quis confirmar que as imagens manipuladas enganam.

Gabarito: A

Resolução comentada

A atividade avalia a habilidade de inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência, etc.). Desse modo, após a leitura atenta da notícia, o estudante deverá deduzir (ou seja, concluir algo que não está explícito no texto, mas que é possível inferir dele devido às pistas textuais) que muitas pessoas são facilmente enganadas por aquilo que veem. Dentre os indícios que permitem tal dedução estão o título, que indica a porcentagem alta (40%) de pessoas que não percebem quando as imagens são manipuladas, número esse extraído do estudo realizado pela universidade inglesa, bem como a elevada quantidade de indivíduos que, mesmo detectando que a imagem é manipulada, não conseguem apontar o que foi modificado, como é possível extrair do trecho: “Entre as que conseguiram encontrar as alterações, apenas 45% [55% não identificaram as modificações feitas] sabiam dizer o que havia sido manipulado na imagem”. Note que a não percepção das imagens manipuladas é a causa das pessoas serem facilmente enganadas, enquanto a consequência desse fato é que muitas pessoas simplesmente acreditam no que veem, pois não conseguem diferenciar o que é real e o que não é. Portanto, a alternativa CORRETA é a A. O aluno erra se deduzir que os produtores de notícias falsas preferem as imagens manipuladas, pois não há elementos textuais que permitem tal percepção. Muito provavelmente o estudante que marcou essa alternativa foi influenciado pelo trecho: “Para os pesquisadores, o estudo é importante, pois as fotos manipuladas são muito usadas em *fake news*, notícias falsas espalhadas na internet”, o que aponta que as imagens manipuladas são muito usadas nas notícias falsas, mas isso não permite inferir que há uma preferência por elas. Lembre-se que uma *fake news* não envolve apenas imagens, mas sobretudo o texto de conteúdo duvidoso, o qual nem sempre conta com o apoio de uma imagem (manipulada ou não) para transmitir a informação falsa (alternativa B). O estudante também se equivoca ao inferir que se as pessoas vissem as fotos antes, elas perceberiam as imagens manipuladas. Perceba o que o texto informa: “Ao todo, 707 pessoas participaram do estudo e nenhuma delas tinha visto as fotos antes”. Logo, o fato de ver ou não as imagens antes não influencia a percepção das pessoas, pois mesmo as que perceberam as modificações feitas, não souberam identificar qual foi a alteração realizada, como é possível extrair do trecho: “Entre as que conseguiram encontrar as alterações, apenas 45% [55% não identificaram as modificações feitas] sabiam dizer o que havia sido manipulado na imagem” (alternativa C). Por fim, o aluno erra se inferir que o teste da universidade inglesa quis confirmar que as imagens manipuladas enganam, pois não há elementos textuais que permitam tal conclusão. Perceba que o texto apenas explicita que os pesquisadores da universidade inglesa fizeram um teste para **avaliar** o quanto os humanos conseguem detectar imagens manipuladas, não sendo possível, a partir disso, inferir que o objetivo da pesquisa era confirmar algo (alternativa D).



4. Habilidade: (EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.

Nível de dificuldade: Difícil

Leia os trechos numerados com atenção e depois responda ao que é pedido.

RUSSOS DE OLHO NO ÁRTICO

1) É que o gelo do Polo Norte está sumindo e os cientistas acreditam que no fundo do mar, abaixo do Oceano Ártico, há uma grande quantidade de petróleo, minerais e gás natural.

2) Com a nova base militar, a Rússia está se preparando para proteger os recursos do país na região ártica. Em 2007, os russos colocaram sua bandeira no fundo do mar.

3) Além disso, por causa do degelo, novas rotas de transporte devem se abrir e a área irá trazer riqueza para uma das cinco nações que reivindicam partes da região ártica: Rússia, Canadá, Dinamarca, Noruega e Estados Unidos.

4) O governo russo instalou uma nova base militar nas ilhas Alexandre, um arquipélago de pequenas ilhas desabitadas no Oceano Ártico, com capacidade para receber 150 pessoas por cerca de 18 meses.

Jornal Joca. Edição 94, 2ª quinzena fevereiro/2017.

A notícia possui uma organização lógica dos acontecimentos. Assim, a sequência correta do fato noticiado é

- A) 1 – 2 – 3 – 4.
B) 4 – 2 – 3 – 1.
C) 2 – 3 – 4 – 1.
D) 4 – 1 – 3 – 2.

Gabarito: D

Resolução comentada

No Joca, a notícia foi organizada na seguinte ordem lógica dos acontecimentos:

RUSSOS DE OLHO NO ÁRTICO

O governo russo instalou uma nova base militar nas ilhas Alexandre, um arquipélago de pequenas ilhas desabitadas no Oceano Ártico, com capacidade para receber 150 pessoas por cerca de 18 meses.

E que o gelo do Polo Norte está sumindo e os cientistas acreditam que no fundo do mar, abaixo do Oceano Ártico, há uma

grande quantidade de petróleo, minerais e gás natural.

Além disso, por causa do degelo, novas rotas de transporte devem se abrir e a área irá trazer riqueza para uma das cinco nações que reivindicam partes da região ártica:

Rússia, Canadá, Dinamarca, Noruega e Estados Unidos.

Com a nova base militar, a Rússia está se preparando



Ministério da Defesa da Rússia

para proteger os recursos do país na região ártica. Em 2007, os russos colocaram sua bandeira no fundo do mar ártico abaixo do Polo Norte.

Foto: Agência Sputnik

Jornal Joca. Edição 94, 2ª quinzena fevereiro/2017.

de uma notícia que está o lide, abertura de texto jornalístico que apresenta sucintamente o assunto ou destaca o fato essencial da notícia. Logo, a notícia sempre é iniciada por ele (alternativa D). O estudante erra se confundir a ordem lógica dos acontecimentos, desconsiderando também o lide, que é a abertura de um texto jornalístico, ou seja, o início dele. Possivelmente, isso aconteceu por conta de uma dificuldade do aluno no emprego dos elementos coesivos e de entendimento do que seja um texto coerente, organizado, ou seja, que tenha sentido (alternativas A, B e C).

Aqui, a atividade avalia a habilidade de localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto. Para chegar à resposta correta, o aluno deve ler os trechos numerados com atenção para, a seguir, acionar os conhecimentos prévios de coesão e coerência para encontrar que a ordem correta dos fatos noticiados é 4 – 1 – 3 – 2, como aparece no Joca. Importante destacar para os alunos que é no primeiro parágrafo

5. Habilidades:

(EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.
(EF05LP15) Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).

Nível de dificuldade: Difícil

Leia o texto e depois escreva sobre o que é pedido.

BRASILEIROS TÊM MUITOS PETS



Uma pesquisa realizada pelo Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) mostra que 65 milhões dos domicílios brasileiros têm algum bichinho de estimação.

Entre as pessoas com pets, 44,3% têm pelo menos um

cachorro e 17,7%, um gato. A pesquisa também aponta que os donos escolhem um animal que combine com seu estilo de vida, para ter companhia e interagir mais com as pessoas.

Recentemente, a Universidade de Liverpool, na Inglaterra, publicou um estudo que

mostra os benefícios sociais, emocionais e educacionais de ter um animal de estimação. Segundo a universidade, crianças e adolescentes que convivem com pets tendem a ter autoestima mais elevada, sentem-se menos sozinhos e têm mais habilidades sociais.

Jornal Joca. Edição 94, 1ª quinzena maio/2017.

Professor, após a leitura da notícia pelos alunos e antes de iniciarem a escrita do texto, converse com eles sobre o que acharam da maneira como o fato foi noticiado e se aprenderam mais alguma coisa sobre ele. Em seguida, peça a eles que relatem uma ou duas informações do texto, para conferir a compreensão leitora do grupo, como, por exemplo: o que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando? Onde? (lide). Levante com o grupo quais outros detalhes a notícia traz sobre o **fato** (Corpo) e como termina o texto (Conclusão). É importante que diferencie com os alunos fato (informação baseada numa realidade objetiva) de **opinião** (o que se pensa a respeito de algo ou de alguém). Finalmente, peça que leiam o enunciado e escrevam o texto.



A matéria informa sobre um hábito cada vez mais comum entre os brasileiros: possuir um bicho de estimação. Assim, com base na notícia lida, escreva a sua opinião sobre o fato noticiado. Você também tem algum *pet*? Concorda ou não que há benefícios em ter um animal de estimação? Ao escrever, não se esqueça do cuidado com a concordância, a ortografia e a pontuação. Número mínimo de cinco linhas escritas.

Resolução comentada

A atividade avalia a habilidade de utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas, além de distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.). Desse modo, após a leitura do texto, o aluno deverá escrever sua opinião sobre o fato noticiado (no mínimo 5 linhas), demonstrando correção gramatical. O objetivo da atividade é estimular a produção textual do estudante que, nesta etapa do processo de ensino-aprendizagem, já escreve textos com autonomia.

VII. Glossário

Anúncio Classificado – É de responsabilidade do leitor ou anunciante, que produz um pequeno texto para anunciar a venda, compra ou contratação dos mais diversos produtos e serviços. Para dar o máximo de informação em pequenos espaços, os anúncios classificados, em geral, se utilizam de linguagem abreviada.

Anúncio Publicitário – Combinando a linguagem verbal e visual, é criado por agências de publicidade a fim de divulgar um produto/serviço a um público-alvo. Varia de acordo com o público de cada seção do jornal.

Artigo – Texto opinativo assinado. De responsabilidade exclusiva do autor, pode expressar opiniões diferentes das emitidas pela publicação.

Cabeçalho – Traz as informações gerais sobre a publicação ou marcas de referência do jornal chamadas de “aparatos da edição”: o nome do jornal, a data, o número da edição, o preço, horário de fechamento da edição e o logotipo.

Carta do Leitor – Texto veiculado em jornais e revistas, no qual os leitores apresentam suas opiniões, dão sugestões, fazem críticas, perguntas, elogios e reclamações, e podem ser visualizadas por todos os leitores.

Chamada – Texto curto de primeira página que resume as informações das notícias eleitas para ser destaque da edição. Remete o leitor para as páginas onde se encontram as matérias completas.

Charge – Desenhos humorísticos com fundo crítico, publicados normalmente junto com o editorial.

Coluna – É a forma como vêm expostas as Chamadas das matérias da primeira página do jornal.

Crônica – Texto jornalístico em que há mais liberdade do autor em narrar fatos do dia a dia, subjetivos ou transcen-dentais. Essa liberdade de expressar opinião é o que a torna acessível ao leitor: o texto é humanizado por meio da contextualização.

Editorial – Texto que expressa a opinião do jornal sobre determinado assunto. Não é assinado e tem estilo diferente do material noticioso.

Entrevista – É uma das principais fontes de informação de um jornal e pode ser tanto a própria reportagem como parte dela. A pauta da entrevista é uma indicação do tema e as perguntas devem ser curtas e objetivas. A parte restante da conversa, porém, dependerá exclusivamente do repórter.

Entrevista pingue-pongue – Entrevista que constitui, ela mesma, uma matéria em forma de perguntas e respostas.

Foto – Elemento imprescindível como complemento da notícia e na primeira página do jornal. Serve como documento dos fatos. Suas principais funções são: comunicar o leitor sobre uma parte importante da notícia e despertar a atenção para o assunto. Às vezes transmite mais impressões do que as palavras e proporciona variedade às capas, tornando-as atraentes. A foto cria um ponto visual, imediatamente percebido pelo leitor, no qual concentra inicialmente a sua atenção.

Gráfico – Precisa ser visualmente atraente (de preferência evitando escalas de cinza, presentes no jornal de impressão colorida). Transpõe informações numéricas para a linguagem visual, permitindo a leitura instantânea de informações. Os tipos mais comuns são de linhas, barras e círculos.

Legenda – Texto breve que descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre a mesma foto, que está presente no texto principal da notícia. É colocada ao lado, abaixo ou dentro da imagem. Uma legenda deve: salientar os aspectos principais da foto e não aquilo que qualquer leitor pode ver por si só; dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada, esclarecendo qualquer dúvida que possa suscitar; dar uma informação sobre o acontecimento; ser atraente e procurar atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).



Lide – Palavra aportuguesada do inglês "lead", conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender sua atenção.

Manchete – É o título daquilo que o jornal considera a principal notícia do dia. Aparece em letras maiores e em destaque no alto da primeira página. Também é o título da principal notícia de cada caderno do jornal.

Notícia – Registro dos fatos, de informações de interesse jornalístico, sem comentários. Fatores objetivos determinam a publicação de uma notícia: o caráter inédito; o impacto que exerce sobre as pessoas e sobre sua vida; a curiosidade que desperta; os efeitos e as consequências do fato.

Olho – Parte entre o título e o corpo da matéria, mais explicativa que o título principal e que garante a leitura do texto. É uma espécie de subtítulo, mas por causa da extensão chamamos de "olho da notícia".

Pauta – É a decisão sobre quais assuntos devem entrar em uma edição e quais devem ficar de fora. Na reunião de pauta, editor, redator-chefe e repórter sugerem temas para que as matérias que vão compor a edição sejam produzidas. A pauta normalmente indica a pessoa que deve ser entrevistada, local, horário e até mesmo o tamanho da reportagem que deve ser produzida. A pauta também deve indicar os temas principais que devem ser abordados no texto.

Pé da página – Parte inferior da página que traz as informações sobre a previsão do tempo, sobre o número de exemplares da edição, sobre o atendimento ao leitor, sobre os temas tratados no editorial do dia e, eventualmente, um anúncio publicitário.

Reportagem – A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. Desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, mas suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento, desdobra-o em seus aspectos mais importantes. [...] A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo e, via de regra, traz subtítulos no interior do texto. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugerir-o aos superiores.

Resenha – É a síntese de uma obra artística seguida de comentários. Seu objetivo é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Recebe popularmente o nome de “crítica” de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows.

Tabela – Apresenta informações de maneira clara e de leitura rápida. Deve ser visualmente atraente e conter informações concisas.

Tirinha – Gênero textual que surgiu nos Estados Unidos devido à falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. Seu nome remete ao formato do texto, que parece um "recorte" de jornal.

Título – A maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título da maior parte dos textos editados. Por isso, ele é de alta importância. Ou o título é tudo que o leitor vai ler sobre o assunto ou é o fator que vai motivá-lo ou não a enfrentar o texto. Suas características são: (i) informar sobre o fato noticiado; (ii) ser sucinto e atraente para o leitor; (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento. O recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente.

Fontes:

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*; São Paulo: 1977.
<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-journalistico>.

Revista Nova Escola. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia, por Agnes Augusto, edição nº 324, set. 2004.

Blog do Mestre. Os gêneros textuais mais frequentes em jornais, 2017.

Blog Gente que Aprende. Reportagem e Notícia, mar. 2012.

Manual de Estilo da Editora Abril, Ed. Nova Fronteira, 1990.

Glossário de textos utilizados no jornalismo impresso. Cópia s/ data.

Círculo Folha. Acessível em http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_t.htm
(Textos adaptados)

VIII. Alunos de Inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender

Orientações gerais para uma escola inclusiva

A inclusão de alunos com deficiência em turmas regulares vem se ampliando gradativamente nos últimos anos, em especial a partir de 2008 com a publicação pelo Ministério da Educação da “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva¹. ” Mas trata-se de um processo ainda novo para muitos profissionais da Educação, que ficam ansiosos e apreensivos diante do desafio de, pela primeira vez, incluir um aluno com deficiência na sua turma.

Toda novidade provoca insegurança e dúvidas. Mas saiba que as experiências bem sucedidas² têm se multiplicado pelo Brasil afora, como demonstrado pelo aumento da presença de alunos assim até mesmo nas universidades.

Cabe ao professor acolher e incluir cada aluno, acreditando e investindo no seu potencial. Estudos³ demonstram que uma cultura de classe inclusiva traz melhores resultados acadêmicos e sociais, além de promover a independência dos alunos com e sem deficiência.

Professor, apresentaremos a seguir algumas dicas práticas para aprimorar a inclusão na sala de aula.

- Os estudantes com deficiência intelectual ou cognitiva podem aprender de uma forma diferente ou levar mais tempo. Eles podem não assimilar todo o conteúdo no momento em que é trabalhado, mas a aprendizagem é progressiva e algo sempre vai ser absorvido.
- Reconheça que o aluno tem potencial de aprendizagem, assim como desafios. Seu objetivo é ajudar cada aluno a aprender o máximo que puder.
- O trabalho colaborativo com outro profissional é muito importante. Caso você conte com um professor assistente ou auxiliar, oriente-o sobre como trabalhar a inclusão do aluno com deficiência na turma. Não deixe que ele o atenda de forma exclusiva nem segregada do resto da turma.
- Você pode e deve promover adaptações no currículo para ajustá-lo aos objetivos do ano/série, mas não exclua nenhum estudante dos conteúdos que estão sendo trabalhados.
- Deixe claro para a turma que todos os alunos são atendidos nas suas necessidades e não apenas esse ou aquele. Nunca diga que a flexibilização está ligada à deficiência, mas sim a uma necessidade que foi apresentada e que outros, em condição similar, também poderão receber apoio.
- Escute e entenda seus alunos. Se um deles está tendo dificuldade para seguir instruções não assuma que ele é “malcriado” ou “rebelde”. É, provavelmente, a sua maneira de se expressar que está gerando dificuldade de compreensão do aluno. Pergunte a si mesmo o que está acontecendo. Fale com ele. Olhe ao seu redor: há algo que você possa fazer para ajudar? A depender da forma como você reagir à dificuldade do aluno poderá atrapalhá-lo ou ajudá-lo a superar o problema de uma maneira positiva. Crianças com dificuldade de comunicação ou de relacionamento podem ficar ansiosas diante do desafio de interagir com os colegas e, por isso, agredi-los ou sair correndo para outro lugar.



¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 26 mar. 2017.

² Veja relatos de experiência e estudos de caso de inclusão, disponível em <<http://diversa.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

³ Disponível em: <<http://alana.org.br/pesquisa-aponta-os-beneficios-da-educacao-inclusiva-para-todos/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

- Não deixe seu estudante ser excluído. Todos devem ter as mesmas oportunidades, incluindo a de aprender em conjunto com e entre eles, sentando juntos sem separar algum em um canto. Ajude a turma a incluir o estudante em suas brincadeiras. A socialização não acontece apenas na sala de aula, mas também no recreio e nos outros momentos em que as crianças estão juntas. Fique atento e auxilie para que todos possam interagir. Você pode propor uma brincadeira com regras diferentes que facilitem a interação de todos. Também fique atento à formação de pares e grupos. A colaboração entre pares é uma importante estratégia de inclusão e aprendizagem.
- Mantenha a comunicação aberta com os familiares de seu aluno. Os professores com experiência em inclusão relatam que uma relação de colaboração com os pais de um aluno com deficiência é mais importante do que um assistente de ensino. O comportamento do estudante em casa e em outros espaços pode dar pistas importantes para apoiá-lo na sua aprendizagem.
- Comunique-se e colabore com os outros professores. Você não precisa ficar sozinho. As trocas de olhares e experiências são muito ricas.
- Inclua todos os alunos nas atividades. Se um aluno com deficiência não está sendo envolvido regularmente nas aulas ou atividades, ou está sendo excluído de atividades específicas, seus colegas terão menos probabilidade de vê-lo como um “igual”. Existem muitas experiências interessantes de atividades adaptadas para a Educação Física que garantiram a inclusão de todos, inclusive alunos com deficiência motora, como o vôlei sentado ou o futebol de cinco. O site Diversa⁴ conta com uma seção totalmente dedicada ao tema, com relatos de experiência e sugestões de atividades. Um aluno com dificuldades na comunicação pode fazer o registro fotográfico ou apoiar um projeto de várias outras formas.
- Utilize a cooperação entre pares como uma importante estratégia acadêmica e social. Os alunos de sua turma podem ajudar a ensinar conceitos a um colega que precise de apoio adicional para a aprendizagem. Alguns apreciarão essa oportunidade enquanto fazem as tarefas ou depois de concluírem o seu próprio trabalho. Sob a perspectiva acadêmica, o apoio de colegas em salas de aula inclusivas tem se mostrado mutuamente benéfico. Do ponto de vista social, também oferece a oportunidade de os alunos desenvolverem uma conexão de qualidade com seus pares.
- Compartilhe experiências e ajustes necessários. Quando for considerado apropriado que um aluno com deficiência realize uma determinada atividade ou tenha um auxílio específico, considere se essa atividade ou ajuste pode ser uma experiência compartilhada com outros membros da classe. Por exemplo, uma pausa “sensorial” pode beneficiar os outros estudantes? Pode ser apresentada de maneira positiva, como uma recompensa, para eles? Além disso, o ensino da linguagem gestual para sua classe pode aumentar drasticamente a inclusão de um aluno com dificuldades de audição ou na fala.

Essas “dicas” poderão ajudar a construir uma cultura inclusiva na escola. Criar uma cultura de classe inclusiva é fundamental para os resultados de todos os seus alunos no longo prazo, em particular daqueles com deficiência.



⁴ Disponível em: <www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Orientações para o uso do jornal na escola

A seguir apresentaremos estratégias mais específicas para as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do jornal, elaboradas a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem⁵. Partindo do entendimento de que cada indivíduo possui uma variedade de habilidades, necessidades e interesses que influenciam a aprendizagem, faz-se necessário propor estratégias e recursos pedagógicos que respondam a essa pluralidade. Não se trata de uma abordagem apenas para os alunos com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, nem de uma forma única e universal por meio da qual todos aprendem. Busca-se utilizar múltiplas estratégias de ensino e aprendizagem, considerando três princípios basilares:

- I. Múltiplas formas de apresentação dos conteúdos
- II. Múltiplas formas de o aluno interagir com os conteúdos
- III. Múltiplas formas de motivar e envolver os estudantes

I. Apresentação dos conteúdos

O estudante difere entre si na forma como percebem e compreendem a informação dada a eles. Por exemplo, pode ser necessário apresentar os conteúdos de diferentes maneiras para alunos com deficiências sensoriais (como cegos e surdos), com dificuldades de aprendizagem (por exemplo, dislexia, deficiência intelectual), originários de diferentes culturas e falantes de outras línguas (como refugiados e imigrantes), entre outros.

Há, ainda, aqueles que mesmo sem deficiência podem acessar a informação de forma mais fácil e rápida, por meio de recursos visuais ou auditivos e não de textos escritos, por exemplo. Além disso, a aprendizagem ocorre quando múltiplas representações são utilizadas, permitindo que os estudantes façam conexões intra e entre conceitos. Não existe uma única forma de representação ideal para todas as pessoas e, por isso, é essencial promover diversas possibilidades.

O trabalho com jornal na escola procura levar os alunos a compreender como um jornal é organizado, qual é a sua função e quais são as características dos gêneros textuais de imprensa. Dar oportunidade de acesso a esse conteúdo de forma alternativa para estudantes que, em razão de deficiência ou outra condição, não consigam compreendê-lo por meio da leitura dos textos não significa abrir mão do objetivo pedagógico.

Mesmo para os estudantes cegos, que não lerão os textos como os demais, é fundamental entender a organização do conteúdo no formato impresso, para que possam fazer uma leitura crítica da mídia. Portanto, não basta oferecer os conteúdos do jornal em áudio. Providencie opções de percepção. Lembre-se que aprender é impossível se a informação não pode ser percebida pelo estudante, e isso acontece quando apresentada em formato que requer um extraordinário esforço ou ajuda. Para reduzir as barreiras à aprendizagem, é importante garantir que o conceito-chave seja igualmente percebido por todos os alunos da turma.



⁵ O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos os alunos. Saiba mais em: <<http://diversa.org.br/artigos/desenho-universal-para-aprendizagem-guia-sucesso-escolar>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Sugestões práticas

1. Ofereça a mesma informação por meio de mais de uma modalidade (visual, auditiva e proprioceptiva).
 - VISUAL: apresente o jornal impresso e, caso seja necessário, inclua uma imagem que possa apoiar a compreensão do aluno sobre o tema tratado. Você pode pesquisar na internet, em revistas ou livros ilustrados;
 - AUDITIVA: disponibilize o conteúdo em áudio e com a descrição das imagens. Isso garantirá que os alunos cegos, ou com baixa visão, acessem a informação. Você pode usar um gravador ou mesmo um aparelho celular;
 - PROPRIOCEPTIVA: utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre os textos e as imagens. Com esse recurso, um aluno cego poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada texto no jornal.
2. Produza conteúdos complementares em diferentes formatos digitais⁶. Podem ser vídeos, imagens animadas, podcasts, músicas ou artigos. Ao utilizar recursos digitais, esteja atento aos seguintes aspectos:
 - Ajustes de tamanho do texto e das imagens, do volume do som e da velocidade da imagem, para que os mesmos sejam de fato acessíveis.
 - Ajustes de contraste, brilho e nitidez. Disponibilidade de legenda nos vídeos.
 - Produção de versões em LIBRAS ou o apoio de intérprete ou professor bilíngue.
3. Ofereça materiais impressos complementares. Nesse caso, esteja atento a:
 - aplicar letra em tamanho legível para os alunos com baixa visão. Uma possibilidade é disponibilizar lupas ou outros recursos de ampliação da imagem;
 - dar preferência a fotografias em vez de ilustrações;
 - evitar distratores nas imagens e textos.
4. Faça resumos ou esquemas visuais para apresentar a relação entre os conceitos-chave. Existem programas e aplicativos gratuitos de apoio à elaboração de mapas mentais. Experimente o MIND MAPR: complemento do navegador Google Chrome que dispensa a conexão com a internet⁷. Quadros, tabelas comparativas, glossários e outras formas de organizar os conteúdos ajudam os estudantes a compreender as inter-relações entre conteúdos. Lembre-se que a escrita tem uma função social. É fundamental que os estudantes possam fazer ligações entre o texto que está sendo trabalhado na escola, a sua realidade local e o contexto global.
 - Você pode produzir previamente esses recursos usando ferramentas físicas ou digitais;
 - Sugira que a turma produza esses recursos como parte do trabalho. Divida a turma em grupos e peça que realizem um programa de rádio ou de TV sobre o texto do jornal escolar que está sendo trabalhado.

Essas múltiplas representações tornarão os conteúdos acessíveis aos estudantes com alguma deficiência, além de ampliar as oportunidades para todos os demais.



⁶ A plataforma www.escoladigital.org.br disponibiliza gratuitamente diversos materiais digitais.

⁷ Disponível em: <[HTTPS://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihigheckmmebgogbgdmllpo](https://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihigheckmmebgogbgdmllpo)>. Acesso em: 29 mar. 2017.

II. Interação e expressão

Os estudantes agem e se comunicam de formas distintas. Alguns têm mais facilidade em expressar-se oralmente, enquanto outros preferem escrever. Há ainda os que usam o desenho, a fotografia, o audiovisual ou uma apresentação oral, para demonstrar o que sabem sobre determinado assunto. Todas essas estratégias são válidas e permitem que eles se apropriem dos conteúdos e que você avalie o que eles aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Se o objetivo da atividade for o de ampliar a capacidade relacionada às habilidades de expressão escrita ou oral, como um ditado ou uma redação, ofereça distintas possibilidades de os estudantes expressarem o que sabem. Muitos alunos apresentam desempenho inferior em provas e testes escritos e padronizados devido ao nervosismo ou mesmo a dificuldades motoras que demandam deles muita energia, gerando cansaço e tirando o foco do conteúdo. Por isso, alguns testes medem a capacidade de o estudante se expressar e não de fato a sua compreensão sobre o assunto.

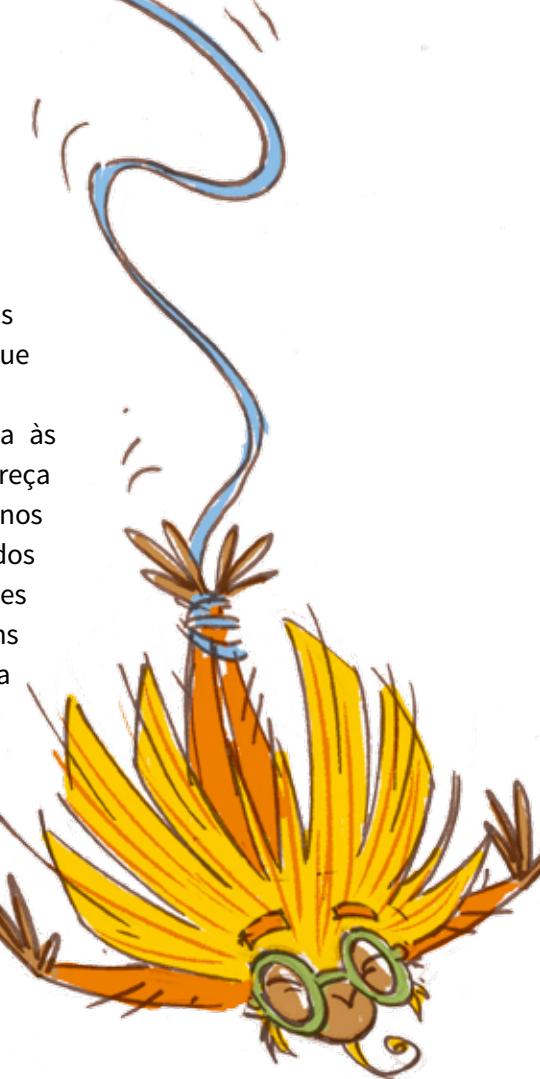
Considere com atenção o objetivo da atividade de avaliação e procure garantir sempre mais de uma forma de o aluno se expressar.

Utilize os resultados das avaliações para planejar trabalhos coletivos, formando duplas ou grupos de estudantes. É possível priorizar agrupamentos de três tipos: entre aqueles que estão num mesmo patamar em relação a determinado objetivo de aprendizagem, e que possam compartilhar uma mesma atividade de aprofundamento conceitual, entre aqueles que necessitam de atividades mais breves, ou ainda reunir alunos que demandam mais tempo para a realização de qualquer tipo de atividade.

Em outras situações, procure organizar grupos que estejam em diferentes momentos de aprendizagem, o que potencializará a troca e a aprendizagem entre pares. Nesse caso, tanto o aluno que sabe menos em relação ao tema se beneficia da oportunidade de aprender com um colega que o domina, como o aluno que está ensinando desenvolve novas habilidades para apresentar suas hipóteses e apoiar o outro na compreensão do tema. Trata-se de uma estratégia muito exitosa para ambos.

Sugestões práticas

1. O jornal em formato impresso é limitado em relação à exploração e interação física para alguns estudantes. Por isso, é importante oferecer diferentes dispositivos e recursos de tecnologia assistiva⁸, como teclados e acionadores de mouse adaptados, joysticks, telas sensíveis ao toque, software de reconhecimento de voz e gravação de áudio.
2. Permita que os estudantes se expressem de diferentes formas propondo atividades com desenho, música, dança, artes visuais, performances cênicas, áudios e/ou vídeos, apresentações para a turma, produções de texto, entre outros.
3. Há ainda muitos casos em que os estudantes necessitam trazer exemplos de sua realidade para que os conteúdos façam sentido. Procure conectar os temas do jornal ao cotidiano dos alunos, especialmente no caso daqueles com deficiência.



⁸ Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Veja mais em: <www.assistiva.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2017.

4. O foco principal do trabalho com o jornal escolar é o suporte físico, mas você pode introduzir recursos que envolvam atividades de manipulação como blocos, maquetes em 3D, massa de modelar e simuladores para que os estudantes compreendam os conceitos que estão sendo trazidos no texto jornalístico. Os conteúdos do jornal podem demandar que eles compreendam alguns relacionados a outras disciplinas, como Ciências e Geografia quando o assunto é, por exemplo, corpo humano ou fenômenos naturais. Assim, você, professor, poderá aproveitar os textos do jornal para maximizar os resultados do trabalho.
5. Use as mídias sociais e ferramentas interativas da web, como fóruns de discussão, bate-papos, ferramentas de notas e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo o *moodle* para estimular as trocas e a participação dos estudantes fora do espaço escolar. Alguns sentirão necessidade de retomar certos assuntos ou de solicitar esclarecimentos sobre determinados temas. Abra esses espaços para ampliar o tempo de envolvimento dos seus estudantes com os conteúdos do jornal.
6. Ofereça corretores de palavras, verificadores de gramática, softwares de previsão de palavras, frases de início para textos, etc., a fim de ajudar a disparar processos narrativos para os alunos que têm muita dificuldade na área de linguagem. Sabemos que esse é um dos objetivos do uso do jornal na escola como recurso pedagógico, mas é preciso propor alternativas para que os estudantes que ainda não dominam bem esses componentes participem das atividades propostas com a turma. Vá reduzindo esses apoios de acordo com o progresso em relação aos objetivos, criando novos desafios para os alunos em relação aos conteúdos conceituais e às habilidades de comunicação e linguagem.
7. Ofereça blocos de desenho geométricos, papéis pré-formatados ou com pautas maiores, que permitam que estudantes com dificuldade motora possam se expressar graficamente.
8. Ofereça ferramentas de mapeamento de conceitos para produção de mapas mentais, auxílio a desenho e notações matemáticas, manipuladores matemáticos e outros aplicativos que sirvam como apoio para a expressão dos estudantes.
9. Ofereça organizadores externos, modelos para coleta de dados e organização de informações e listas de verificação que ajudem a organizar a expressão dos estudantes.



III. Motivação e engajamento

A aprendizagem demanda interesse pelo que será aprendido.

Aprendemos aquilo que mobiliza nossa atenção. Os estudantes têm interesses distintos e se engajam de maneiras variadas, ora mais ora menos intensamente. Pense em uma diversidade de formas para motivar o engajamento dos seus alunos. Aqueles com dificuldades de expressão oral, por exemplo, se interessarão menos por um seminário ou por um jogral.

Ofereça a todos várias possibilidades de participar. Os conteúdos apresentados também poderão envolver mais ou menos os estudantes, se fizerem sentido ou estiverem conectados a temas do seu interesse. Outro ponto importante está relacionado à atenção.

Percebemos cada vez mais que os alunos têm apresentado dificuldade em se concentrar e manter o foco por longos períodos, e isso se agrava quando os conteúdos trabalhados não fazem sentido para eles. Planejar múltiplas formas de recrutar e de manter o interesse e a atenção ao longo da aula e do ano letivo está entre os principais desafios da escola atualmente.



Sugestões práticas

1. Uma boa estratégia para mobilizar o interesse dos estudantes pelo assunto do texto do jornal que será trabalhado na sala de aula é envolvê-los nessa escolha. Esta atividade permitirá que você perceba os temas que mais mobilizam e aqueles que precisam de um “gancho” para serem introduzidos.
2. Também é interessante pensar em conexões entre assuntos que geraram interesse no grupo, sugerindo que eles trabalhem mais de um conteúdo em subgrupos e depois apresentem para os demais. O professor, nesse caso, poderá alinhavar as conexões entre os diversos grupos, mostrando que muitos textos veiculados em um mesmo período estão conectados por temas transversais como as estações do ano, a proximidade com eventos e datas comemorativas ou de grande relevância, entre outros.
3. Disponibilize mais de uma ferramenta para o grupo trabalhar, garantindo que todos possam se envolver ativamente. Por exemplo, alguns estudantes podem ser autorizados a usar calculadora ou consultar tabelas e livros. Nem sempre todos estarão em um mesmo nível de aprendizagem e desenvolvimento e os apoios devem ser disponibilizados a partir dessa análise individualizada. Mas esteja atento também a habilidades que precisam ser desenvolvidas e introduza alguns desafios com esse objetivo.
4. Você pode sugerir que para algumas atividades matemáticas mais simples de compreensão de um conceito não sejam utilizados esses apoios. Esteja atento às oportunidades para uma abordagem interdisciplinar. Um texto do jornal que introduza o assunto de fuso horário pode ser a oportunidade para se exercitar conhecimentos e habilidades relacionados à Matemática, por exemplo. Conteúdos relacionados ao uso de agrotóxicos ou ao aumento da ocorrência de determinadas doenças ou agravos de saúde também permitem a exploração de habilidades de distintas áreas do conhecimento.

5. Varie a complexidade das tarefas exigidas de acordo com as necessidades dos estudantes e também o tempo disponível para que sejam realizadas. Há estudantes que precisam de mais tempo e outros que são bastante rápidos. Considere isso ao planejar a atividade, garantindo que não falte tempo a quem necessita, e que aqueles que terminarem antes sejam envolvidos em outra tarefa para não ficarem entediados ou buscando a atenção dos colegas. Uma boa estratégia é planejar as atividades de forma fracionada. Isso garantirá que todos possam diversificar suas tarefas e se manter engajados. Atividades muito longas tendem a provocar dispersão, em especial naqueles que possuem um tempo de atenção reduzido.
6. Envolva os estudantes na definição das suas metas e objetivos em relação à atividade que será realizada, em especial os adolescentes e os jovens. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial para a conquista da autonomia acadêmica. Pergunte aos alunos o que eles gostariam de aprender, o que acham que já dominam e como podem avançar em relação aos seus desafios. Quanto mais claro ficarem para os alunos as estratégias que deverão ser utilizadas, mais a turma se sentirá atendida em suas necessidades.
7. Apresente a cada estudante suas metas de diferentes maneiras e permita que eles acompanhem seu progresso. Isso pode ser feito com apoio de uma planilha, um gráfico ou um quadro onde ele possa colar adesivos ou imagens com velcro sempre que realizar determinada atividade. A visualização das metas de múltiplas formas ajuda na plena compreensão das mesmas.
8. Planeje sempre que possível atividades que envolvam a participação ativa, exploração e experimentação. Você pode sugerir que, além de usar os programas digitais de edição de texto e diagramação, eles reproduzam um antigo tipógrafo com carimbos e tintas para produzir as letras, por exemplo. O mesmo pode ser feito em relação à fotografia analógica e digital. A exploração de diferentes suportes e tecnologias promove o conhecimento por meio de outros sentidos. Dificilmente esquecemos aquilo que experimentamos com o corpo e aquilo que nos emociona.
9. Esteja atento à criação de um ambiente seguro para os alunos que tenham dificuldades em lidar com mudanças e novidades. Antes de iniciar a atividade planeje bem a rotina e a sequência de tarefas. Introduza elementos de organização externa, como calendários, relógios e quadros com textos e imagens que apresentam de forma clara a rotina e o planejamento do dia ou do projeto, caso ele se estenda por mais de um dia. Comunique sempre aos estudantes no início do dia e antes de cada atividade o que será feito. Incorpore, se necessário, alarmes sonoros ou visuais para introduzir uma transição entre as atividades. Pode ser uma buzina, uma música ou uma batida de palmas, uma luz ou outro tipo de alarme antes das transições.



10. Varie o nível de estimulação sensorial. Alguns estudantes são especialmente sensíveis a barulhos, movimentos ou cheiros e podem ter o impulso de sair desses ambientes por se sentirem invadidos de forma insuportável por eles. Planeje as atividades de forma que elas possam ocorrer em mais de um local com níveis distintos de estímulo ou mesmo algumas atividades mais silenciosas e outras mais barulhentas. Esteja atento à forma como cada um vai reagir aos estímulos para modular o ambiente ou realocar um grupo. Crie também alguns intervalos que possam ser utilizados, em especial pelos estudantes que sintam a necessidade sensorial de andar um pouco entre as atividades ou mudar de ambiente. Você pode sugerir aos que tenham essas características que se dirijam a outro lugar da escola, como a biblioteca ou a sala de informática para buscar algum recurso ou, ainda, que vão tomar água e voltar em alguns minutos. Para muitas pessoas esse tipo de quebra é especialmente renovador das energias e da capacidade de foco e de atenção.



11. Não compare o rendimento dos estudantes entre si. Enfatize uma abordagem processual que considere o avanço de cada um em relação aos seus objetivos e ao esforço dedicado à tarefa.
12. Estimule a aprendizagem colaborativa e a cooperação entre os estudantes. Programas de tutoria e monitoria entre os alunos são excelentes estratégias de engajamento. Elas servem tanto para objetivos acadêmicos quanto para os comportamentais. É importante que estudantes mais imaturos possam conviver com outros que já desenvolveram habilidades de autorregulação, em especial em relação aos aspectos emocionais e de controle da agressividade. Modelos positivos são muito importantes para servirem de guia para estudantes que apresentam desafios comportamentais.



Conclusão

Esperamos que este guia lhe auxilie para o uso do jornal na escola, incluindo todos os estudantes nas atividades. Sabemos que a inclusão introduz grandes desafios, mas acreditamos que professores bem orientados são capazes de ensinar a todos e a cada um dos nossos estudantes. Escolas preparadas são aquelas que promovem uma cultura de respeito à diversidade, de tolerância e de solidariedade. Esse é o único ambiente onde uma inclusão efetiva é possível!

Exemplos de como adaptar atividades para alunos de inclusão

Informações em formatos visual, auditivo e proprioceptivo

VISUAL

- Utilize papéis coloridos para que os alunos possam perceber visualmente a estrutura das notícias no jornal. Com esse recurso, um aluno compreenderá o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: Foto - eLABorando

AUDITIVO

- Junto com sua turma monte uma rádio e transmita as notícias do jornal que está sendo trabalhado de modo impresso.
- Demonstre como a hierarquia das informações são diferentes em cada mídia.
- Explore os recursos auditivos.



Fonte: Karina Padial, Revista Gestão Escolar. Disponível em:
<http://emeifmozartpinto.blogspot.com.br/>. Acesso em: 14 abr. 2017.

PROPRIOCEPTIVO

- Utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre as matérias e as imagens. Com esse recurso, um aluno poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: Foto - eLABorando

Conteúdos complementares em formato digital



Um Pé de Quê Baobá Parte 2

Fonte: 2010 © Pindorama Filmes. Todos os direitos reservados Desenvolvido por Vento Estudio. Disponível em:
<http://www.umpedeque.com.br/arvore.php?id=694>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Material impresso complementar



istockphotos

TUG



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

LIFT



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

TRUCK



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

AIR



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)



Resumos e esquemas visuais



HEALTHY FOOD

VITAMINS, MINERALS AND SUPPLEMENTS

WHITE	YELLOW	RED	PURPLE	GREEN
 Immune system  Protection of stomach  Low cholesterol  Healthy heart  Healthy gut	 Low cholesterol  Healthy heart  Healthy joints  Eye protection  Preventing cancer	 Healthy heart  Healthy blood vessels  Skin protection  Cellular rejuvenation  Preventing cancer	 Healthy heart  Healthy blood vessels  Improve your memory  Cellular rejuvenation  Protecting of the urogenital system	 Protection of stomach  Healthy bones  Eye protection  Immune system  Preventing cancer

istockphotos

Interação e expressão

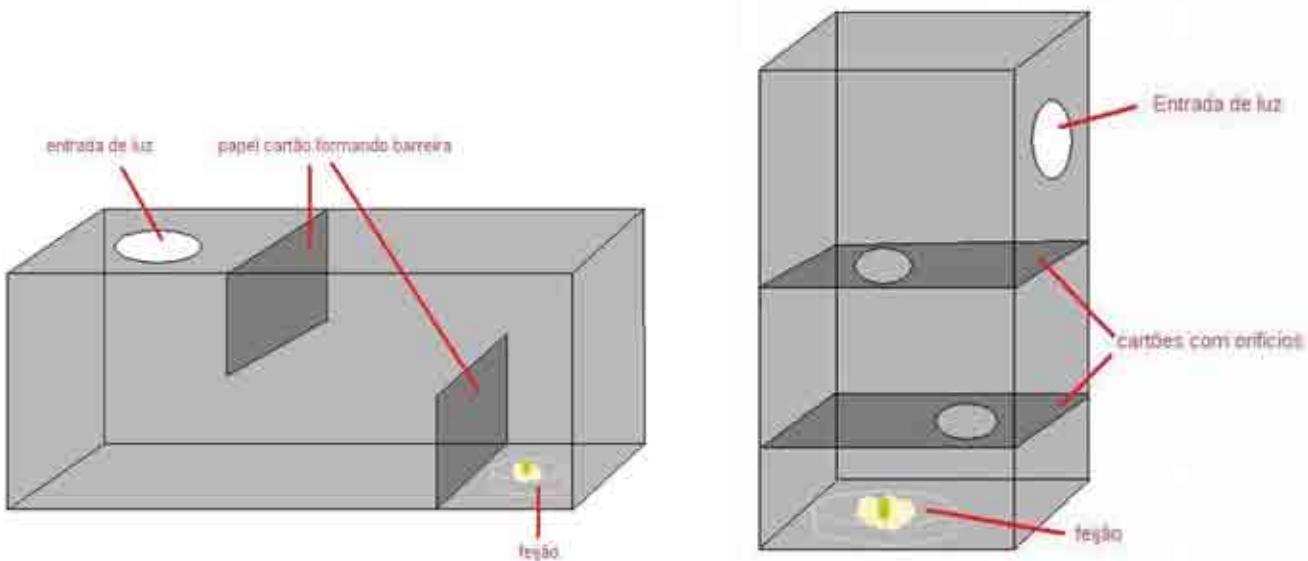
Tirinhas



Copyright © Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Interação e expressão

Tutorial



Fonte: SERT, Maria Aparecida, KERN, Kátia Aparecida Pereira e CORTEZ, Elimaida Mayo.
PRÁTICAS DE LABORATÓRIO
EXPERIMENTO PARA OBSERVAÇÃO DE FOTOTROPISMO EM PLANTAS DE BEIJO (*Impatiens sp*) E FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris*). Disponível em:
http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_10/numero_03/5-SERT-et.al.pdf.
Acesso em: 14 abr. 2017.

Interação e expressão

Cenário/expressão visual



istockphotos

Interação e expressão



Fonte: A Língua de Sinais feito por eLABorando.
Ilustração retirada da Edição 22, Jornal Joca.

Tecnologia assistiva



Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/sites/_agenciabrasil/files/gallery_assist/29/gallery_assist664913/09112010-091110RA1219_E.JPG>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Fotos: Ricardo Cassiano
Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=4321340>>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/produtos/produtos-tecnologia-assistiva>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Formas de expressão



Getty Images/iStockphoto

Contextualização

Feira ambiental no bairro



Horta na escola



Getty Images/istockphoto

Manipulação física



Getty Images/istockphoto



Getty Images/istockphoto

Mídias sociais e ferramentas web interativas



Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), o aplicativo "Projeto Verde" tem como objetivo a proteção, o mapeamento e a documentação de árvores do seu conhecimento.

O app funciona em duas categorias: local e global. A primeira é destinada a sua própria documentação e mapeamento. O global tem o objetivo de compartilhar o seu conhecimento de árvores no local, podendo ser documentado com fotos e descrições a sua escolha.

O aplicativo foi desenvolvido em dois meses. De acordo com Ramirlo Lima, um dos idealizadores do projeto, o principal objetivo do programa é de proteger a flora. "Por exemplo: você conhece carnaúbas perto de você, você tira foto, faz uma descrição, coloca o lugar (com a ajuda de um mapa) e manda para outras pessoas para que ela esteja catalogada, assim, se alguma obra for feita naquele lugar e essa árvore estiver ameaçada além de estar catalogada e temos a possibilidade de denúncias ambientais por meio do nosso app", destaca.

Outra possibilidade que o "Projeto Verde" permite é a de denunciar crimes ambientais, documentá-los com fotos, data e descrição. Além disso, o aplicativo possui uma seção com algumas árvores catalogadas e informações sobre flores, frutos e folhas, também com fotos ilustrativas das espécies.

Fonte: Foto - Reprodução do Aplicativo. Disponível em: <goo.gl/Mx6pR1>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Disparadores de processos narrativos

Normas de entrevistas

Fases da entrevista (Narrativa)	Regras para entrevista
Preparação	Exploração do campo Formulação de questões pertinentes
Iniciação	Formulação do tópico inicial para narração Emprego de auxiliares visuais (opcional)
Narração central	Não interromper Somente encorajamento não verbal ou paralingüístico para continuar a narração
Fase de perguntas	Não dar opinião ou fazer perguntas sobre atitudes. Não discutir sobre opiniões
Fala conclusiva	Parar de gravar Fazer anotações imediatamente

Fonte: Imagem eLABorando

Disparadores de processos narrativos

Gêneros textuais (Quadrinhos)



Copyright PepperScraps.com



Disponível em: <<http://amorpelaprofisso.blogspot.com.br/search?updated-max=2013-08-20T15:23:00-07:00&max-results=4&start=38&by-date=false>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Disparadores de processos narrativos

Gêneros textuais (Receita)

Bolo Pudim de Chocolate

INGREDIENTES

- Óleo para untar
- $\frac{1}{2}$ lata de leite condensado
- $\frac{1}{2}$ xícara (chá) de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de chocolate em pó
- $\frac{1}{2}$ pacote de mistura para bolo
- 75ml de leite
- 1 ovo
- 1 colher (café) de fermento em pó

Calda:

- 1 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 8 colheres (sopa) de leite
- 8 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- Raspas de chocolate e morangos para decorar

PREPARO

Tinte a forma com óleo e reserve. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite, os ovos e o chocolate em pó. Bata a metade da caixa da mistura para bolo com os outros ingredientes. Coloque a mistura do liquidificador na forma e, delicadamente, a massa de bolo por cima.

Leve ao microondas por 10 a 12 minutos na potência média. Deixe esfriar, vire em um prato. Prepare a calda misturando todos os ingredientes num refratário e leve ao microondas por 2 minutos na potência alta. Despeje sobre o bolo e decore com raspas de chocolate e morangos.

Cooking time: 10 min | Preparation time: 10 min | Servings: 12

Cozinhou: Tânia e Fábio | Photo: 1



Disponível em: <<http://docescomreceitas.blogspot.com.br/2010/12/bolo-pudim-de-chocolate.html>>.

Acesso em: 14 abr. 2017.

Disparadores de processos narrativos

Gêneros textuais (Notícia)

Estrutura editorial do jornal



CADERNO MEIA PAUTA

REGISTRO DE ATIVIDADES

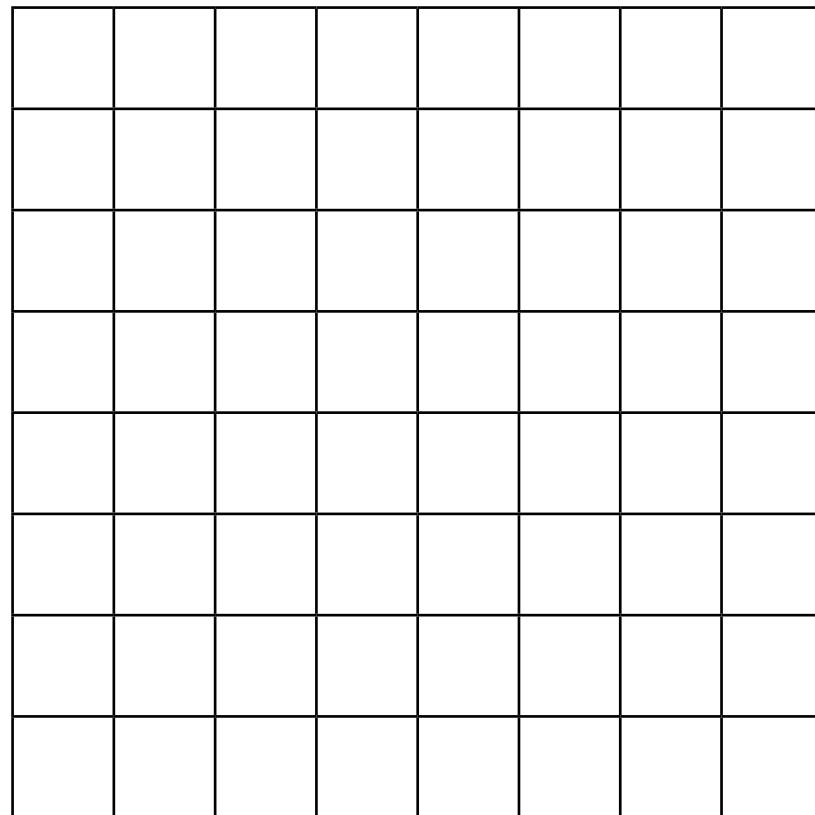
ILUSTRAÇÃO

BLOCOS E CADERNOS ADAPTADOS

Blocos e cadernos adaptados



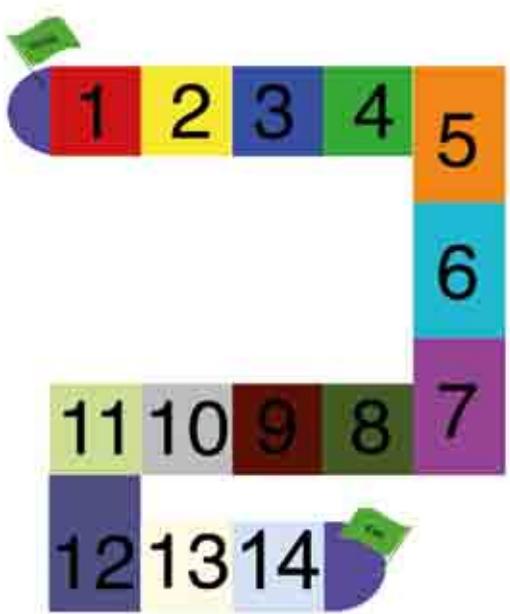
Fonte: Foto eLABorando



Fonte: Imagem eLABorando

Motivação e engajamento

Etapas da aprendizagem



Fonte: Imagem eLABorando

Rotina e a sequência de tarefas

Escolha uma matéria

Tempo total: 1h30m

1 hora: leitura

1 hora: resumo

1 hora: exercício

15 minutos de intervalo



Escolha outra matéria

Fonte: Imagem eLABorando

Outros

Jornal: impressão por tipos móveis



Fonte: Foto eLABorando

Outros

Livro: construção de maquete da cidade/bairro



Fonte: Foto eLABorando



Fonte: Foto eLABorando

Tipografia



Fonte: Foto eLABorando

Outros

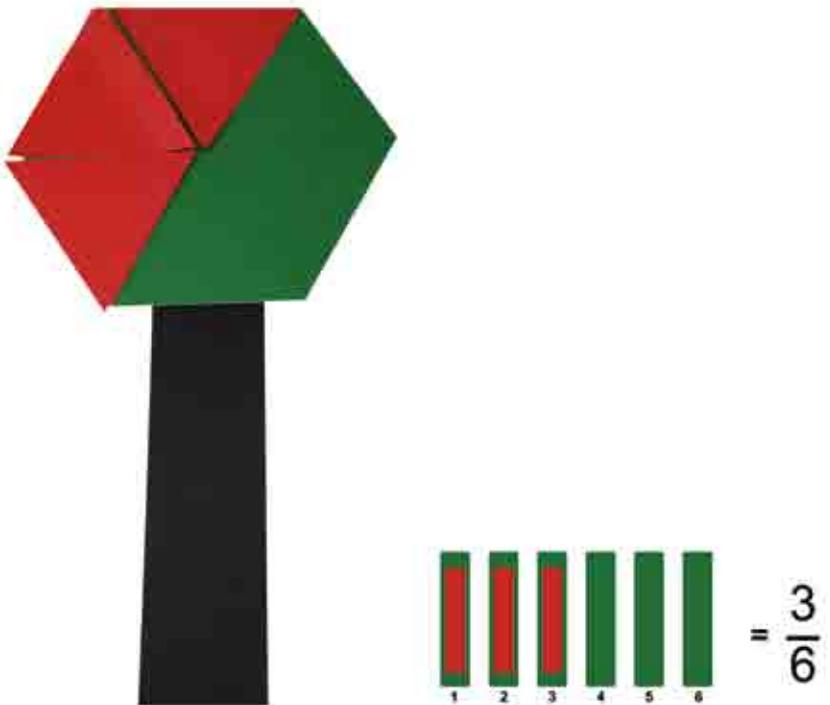
Classificação com pistas visuais



Fonte: Foto eLABorando

Outros

Matemática com material concreto - lógico



Fonte: Foto eLABorando

IX. Jogos interativos

Apresentamos aqui as instruções de três jogos interativos para os alunos se familiarizarem ainda mais com o jornal na sala de aula.

Para esses e outros jogos, você, professor, poderá fazer o download pelo site <www.i9nasala.com.br>.

Jogo da Forca

Objetivos de aprendizagem baseados na BNCC (Base Nacional Curricular Comum)

- Ampliar vocabulário, a partir da leitura do jornal e do contato com obras de referência (dicionários, por exemplo);
- Mover informações de memória de curto prazo para memória de longo prazo, ou seja, reter a informação de modo definitivo;
- Colocar em prática, no cotidiano, informações aprendidas na escola;
- Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, regras e combinados que organizam a convivência em sala de aula, seguindo essas instruções para realizar ações com ou sem a mediação do/a professor/a;
- Compreender sentidos de palavras.

Habilidades segundo a ANA (Avaliação Nacional da Aprendizagem)

- H5 – Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos.
- H10 – Grafar palavras com correspondências regulares diretas.
- H11 – Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro.

Anos

- 1º, 2º e 3º anos

Conteúdo

O jogo contém 78 cartas organizadas nas seguintes categorias:

- Área 1 - Seções do jornal *Joca* (18 cartas).
- Área 2 - Seções de jornal para adultos (11 cartas).
- Área 3 - Profissões e público (9 cartas).
- Área 4 - Tipos de textos jornalísticos (14 cartas).
- Área 5 - Organização do jornal (13 cartas).
- Área 6 - Palavras relacionadas ao jornal (13 cartas).

O Jogo da Forca ajudará seus alunos a fazerem ligações entre palavras e ideias e entre palavras e imagens, construindo habilidades de vocabulário de uma maneira prática e divertida.



Instruções

Organização do jogo: duplas, equipes ou toda a classe.

Escolha uma pessoa para ser o escritor. Essa pessoa deverá escolher uma palavra de uma das cartas do jogo e marcar os espaços em branco para cada letra da palavra. Então, outro jogador deverá adivinhar qual é a palavra que está na carta, falando uma letra do alfabeto a cada vez. Caso a letra faça parte da palavra, o escritor deverá registrá-la no espaço correspondente. Se a letra não fizer parte da palavra, o escritor deve escrevê-la ao lado e desenhar uma parte do corpo na Forca. O jogador continuará falando as letras até adivinhar a palavra, ganhando o jogo, ou até que todas as partes do corpo, definidas anteriormente, estejam desenhadas na Forca. Caso haja muita dificuldade para que o jogador adivinhe as palavras, algumas dicas poderão ser dadas. Quem conseguir acertar mais palavras ganha o jogo. Este jogo pode ser usado como revisão de assuntos estudados (elementos de um jornal) depois da leitura do jornal ou no final da aula.



Variações do jogo

É possível incentivar habilidades de lógica dos seus alunos, bem como a sua ortografia e vocabulário. Separe as palavras que seguem um padrão ou um tema semelhante e proponha que seus alunos façam o reconhecimento do tema.

1º ano

- Peça aos alunos que coloquem as palavras (todas ou as de um grupo específico) em ordem alfabética;
- Peça para os alunos localizarem as palavras no *Joca* impresso ou digital;
- Separe algumas palavras e peça para que os alunos façam uma ilustração dela.

2º e 3º anos

- Separe algumas palavras e peça para que os alunos façam uma pesquisa sobre a mesma, ou procure curiosidades sobre a palavra selecionada para falar aos estudantes.

Cartas com perguntas sobre o jornal

Objetivos de aprendizagem baseados na BNCC (Base Nacional Curricular Comum)

- Refletir criticamente temáticas tratadas nos textos do jornal;
- Ampliar o vocabulário, a partir da leitura de texto jornalístico e do contato com obras de referência (dicionários, por exemplo);
- Desenvolver habilidades e estratégias de leitura necessárias à compreensão de um texto jornalístico (antecipar sentidos, ativar conhecimentos prévios, localizar informações explícitas, elaborar inferências, apreender sentidos globais do texto, reconhecer tema, estabelecer relações de intertextualidade, etc.);
- Refletir sobre as situações sociais em que se escrevem textos, a valorização da escrita e a ampliação dos conhecimentos sobre as práticas de linguagem nas quais a escrita está presente;
- Refletir sobre aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros a serem produzidos;
- Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas;
- Argumentar oralmente, ou por meio de sinalização, sobre fatos ouvidos e/ou lidos com base em conhecimentos sobre o fato.

Habilidades segundo a ANA (Avaliação Nacional da Aprendizagem)

- H3 – Reconhecer o gênero textual.
- H5 – Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos.
- H6 – Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais.
- H9 – Estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos.
- H10 – Grafar palavras com correspondências regulares diretas.
- H11 – Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro.
- H12 – Produzir um texto a partir de uma situação dada.

Anos

- 1º, 2º e 3º anos

Conteúdo

O jogo contém 78 cartas, com diferentes níveis de dificuldade, elaboradas para alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental I. As cartas possuem questões de compreensão, inferência, opinião pessoal, ponto de vista e escolhas. Elas estão organizadas em quatro categorias: Oral (5), Escrita (8), Oral e Escrita (38) e Pesquisa (26).

Use este jogo como estratégia para reforçar a compreensão de textos e aumentar o engajamento dos alunos durante a leitura do jornal, de maneira divertida e motivadora.



Instruções

Durante as sessões de leitura, sugira às crianças que escolham uma carta, ao acaso, para responderem sobre o que foi lido no jornal. As cartas devem ser colocadas viradas para baixo, em um monte. Cada jogador deve pegar uma carta e ler ou escutar o que está nela e, em seguida, deve responder o que está escrito na carta.

Organização do jogo: duplas, equipes ou toda a sala.

Para alunos de 1º ano:

- Selecione as cartas das categorias Oral e Oral e Escrita. Leia as cartas para seus alunos e peça que eles as respondam oralmente.
- Selecione as cartas da categoria Pesquisa. Trabalhe a lista de palavras encontradas no jornal.

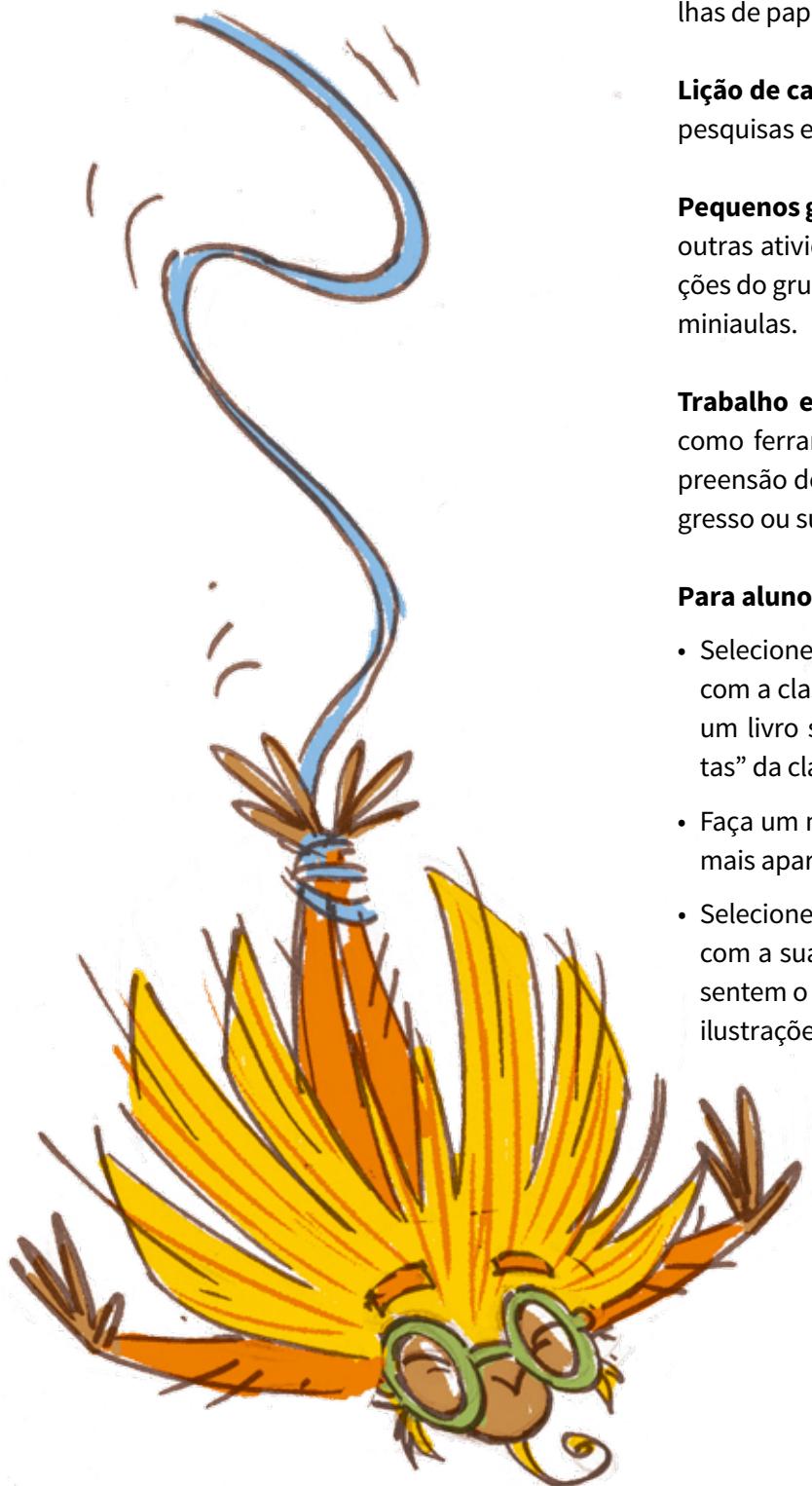
Para alunos de 2º ano:

- Selecione as cartas das categorias Oral, Escrita e Oral e Escrita. Leia as cartas para seus alunos (ou peça que eles as leiam) e solicite aos estudantes respostas orais ou escritas, com pequenas frases.
- Selecione as cartas da categoria Pesquisa. Crie frases com as palavras encontradas no jornal.

Para alunos de 3º ano:

- Selecione as cartas das categorias Oral, Escrita e Oral e Escrita. Leia as cartas para seus alunos (ou peça que eles as leiam) e solicite aos estudantes respostas orais ou escritas, com frases mais elaboradas.
- Selecione as cartas da categoria Pesquisa. Crie um texto com as palavras encontradas no jornal.





Variações do jogo

Aqui estão algumas outras ideias que podem ser usadas através da utilização do jogo:

Centros: pode ser colocado em um canto específico da sala, junto de uma cesta com lápis, canetas, borrachas e folhas de papel.

Lição de casa: pode ser usado com ponto de partida para pesquisas e trabalhos realizados em casa.

Pequenos grupos: pode ser usado por alunos que acabam outras atividades rapidamente ou em pequenas intervenções do grupo subdividido, feitas pelo professor para guiar miniaulas.

Trabalho e avaliações independentes: pode ser usado como ferramenta para determinar a habilidade de compreensão do aluno, bem como conhecer e avaliar seu progresso ou suas dificuldades.

Para alunos de 1º ano:

- Selecione uma carta (ou mais) e faça um texto coletivo com a classe. Guarde todos os textos feitos e depois crie um livro sobre as “notícias”, “impressões” ou “perguntas” da classe durante o ano letivo.
- Faça um mural, dividido por letras, com as palavras que mais aparecem no jornal.
- Selecione algumas cartas e peça para que os alunos, com a sua ajuda, façam desenhos e legendas que apresentem o que foi discutido. Depois crie um painel com as ilustrações feitas pelos alunos.

Para alunos de 2º ano:

- Selecione cartas e peça para que os alunos escrevam as respostas. Depois, crie um livro, individual ou coletivo, sobre as “notícias”, “impressões” ou “perguntas” do aluno ou da classe durante o ano letivo.
- Faça um painel com as ilustrações feitas pelos alunos. Peça para que eles escrevam pequenas legendas explicando cada ilustração.
- Selecione cartas e peça para que os alunos criem *slogans* ou cartazes que promovam a responsabilidade social.
- Selecione cartas e peça para que os alunos façam pesquisas sobre o que foi discutido em sala, como lição de casa.

Para alunos de 3º ano:

- Peça para que os alunos selecionem cartas do jogo e, então, escrevam as respostas. Depois, crie um livro, individual ou coletivo, sobre as “notícias”, “impressões” ou “perguntas” do aluno ou da classe durante o ano letivo. Essa será uma excelente oportunidade de comprovar o desenvolvimento do aluno em leitura e interpretação de texto, produção textual e estrutura da escrita.
- Selecione, ou peça para que os alunos selecionem cartas, para que eles escrevam pequenas reportagens, anúncios publicitários, campanhas, com a intenção de informar, persuadir ou conscientizar o leitor.
- Selecione cartas e peça para que os alunos criem cartazes com textos, gráficos, imagens.
- Depois, faça um painel com os cartazes elaborados.
- Selecione as cartas que podem ser respondidas oralmente. Coloque as cartas empilhadas e viradas para baixo, no centro da mesa ou do grupo. Em seguida, peça para que um aluno retire a carta de cima, leia e responda, em voz alta, para toda a classe ou no grupo/dupla. Continue até que todas as cartas sejam lidas. Essa será uma excelente oportunidade de comprovar o desenvolvimento do aluno em expressão oral.
- Escolha perguntas para incentivar e facilitar a discussão. Escolha alunos para liderar discussões de pequenos grupos.



Palavras para múltiplo uso

Objetivos de aprendizagem baseados na BNCC (Base Nacional Curricular Comum)

- Utilizar os cards para trabalhar de maneira interativa as notícias do *Joca*;
- Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas;
- Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos/as interlocutores/as, respondendo de acordo com o assunto tratado;
- Refletir criticamente sobre aspectos sociodiscursivos, temáticos, composticionais e estilísticos dos gêneros a serem produzidos;
- Ampliar vocabulário;
- Promover a interdisciplinaridade.

Habilidades segundo a ANA (Avaliação Nacional da Aprendizagem)

- H5 – Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos.
- H10 – Grafar palavras com correspondências regulares diretas.
- H11 – Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro.

Anos

- 1º e 2º anos

Conteúdo

O jogo contém 60 cartas organizadas nas seguintes categorias: Esportes, Mundo, Brasil, Cultura, Tecnologia e Leitura, todas com 10 cartas. Utilizando esse jogo, os alunos realizarão conexões entre as palavras trabalhadas, tornando o processo de construção de vocabulário mais rápido e eficiente.



Instruções

Espalhe as cartas, viradas para baixo, no chão ou em uma mesa e divida os alunos em dois grupos (os alunos de cada grupo podem sentar-se lado a lado) com as palavras enfileiradas à sua frente. Os grupos deverão estar frente a frente. Cada aluno deverá escolher uma palavra, sem vê-la, das cartas espalhadas. Em seguida, ainda sem ver a carta escolhida, deverão sentar-se em roda junto com os colegas de seu grupo. Cada um deverá colocar a sua palavra no centro da roda, revelando, assim, a palavra escolhida, para que todos consigam visualizar as cartas. Coletivamente, os integrantes do grupo deverão procurar estabelecer uma ligação entre os vocábulos, colocando, lado a lado, as cartas que se conectam. Determine um tempo para que os estudantes façam essas conexões. Depois, peça para que todos os integrantes ou um membro encarregado pelo grupo explique e justifique as escolhas feitas, para depois apresentar as conclusões aos colegas.

Variações de uso das cartas

Organização do jogo: duplas, equipes ou toda a sala.

- Peça para que os alunos coloquem as palavras (todas ou de um grupo específico) em ordem alfabética;
- Separe algumas palavras e peça para que os alunos as localizem no *Joca* impresso ou digital;
- Separe algumas palavras de uma das categorias e peça para que os alunos pensem e falem palavras que começem com as mesmas letras das palavras daquelas selecionadas por você. Por exemplo, na palavra “rede”, peça para que os alunos falem palavras que começem com “r”, como redator, revisor. As palavras faladas podem ter relação tanto com o jornal *Joca* quanto com palavras do cotidiano deles.

Observação: o jogo não foi desenvolvido de modo a contar pontuação. Portanto, estabeleça as regras de quem será o vencedor, ou se não haverá vencedor, com a sua classe.

Os Jogos Interativos completos são distribuídos pela **i9 na sala**, empresa que oferece atividades diferenciadas, para que o momento da aprendizagem se torne descontraído, interativo e cativante.

Adquira acessando o site www.i9nasala.com.br

e-mail: i9nasala@i9nasala.com.br

Tel.: (11) 98413-4631



X. Portal do Joca: Área do Aluno e Área do Professor

Área do aluno

COLECIONÁVEIS

No Joca impresso uma seção especial aprofunda o tema de um texto, com o uso de imagens e infográficos. Essa editoria foi criada para o aluno colecionar e consultar sempre que necessário.



CREIE SEU JORNAL

Ferramenta exclusiva e de fácil uso e compreensão para criar e imprimir um jornal.



TV Joca

Um telejornal com vídeos divertidos com textos do Joca impresso.



ENQUETE DA SEMANA

No Portal, perguntas sobre temas atuais que instigam a participação dos leitores.

De acordo com a matéria "Brasileiros fazem doações", do Joca 83, qual é o país que mais doa no mundo? Obs: os cinco primeiros leitores a acertarem a enquete vão ganhar um caderno exclusivo do Joca!

Minha
Estados Unidos
Canadá
VOTE

NOTÍCIAS EM INGLÊS

Textos traduzidos para o idioma inglês, com diferentes níveis de compreensão.

ICE BUCKET YIELDS RESULTS
In 2014, the Ice Bucket Challenge, which challenged people to pour buckets of ice-cold water over their heads and donate...
HAPPY LETTERS
After 27-year old Brazilian Marianna Teixeira moved to Berlin, she started writing letters to her grandmother in Alagoas. At the...
Read more

EDIÇÕES IMPRESSAS

Faça o *download* e visualize em todos os dispositivos.



E VOCÊ? O QUE PENSA?

Todos os textos do Joca Online podem ser comentados pelos leitores. Neste espaço o aluno pode visualizar as notícias mais mencionadas e ser direcionado a elas.

- Prof_villares Em Ataque Químico Deixa Dezenas De Mortos Na Síria
- EMEF Prof. Laerte José Dos Santos Em Greve Geral Na Argentina
- Prof_villares Em No Aniversário De 6 Anos Da Guerra Na Síria, Artistas E Crianças Pedem Paz No Corcovado



Área do Professor

POR DENTRO DO *Joca*

Proposta Pedagógica



Aprender a ler e a escrever é um processo que se prolonga por toda a vida. A leitura e a escrita devem permear todo o currículo. A leitura jornalística é uma importante forma de incluir o aluno no debate social, colocando-o em contato com o seu próprio universo, sem privá-lo do direito de saber o que se passa a seu redor.

Habilidades Leitoras



A Magia de Ler, preocupada com a formação do leitor crítico, propõe uma estratégia inovadora para o letramento de jovens entre 7 e 14 anos: o *Joca* (Jornal das Crianças).

Orientações Curriculares



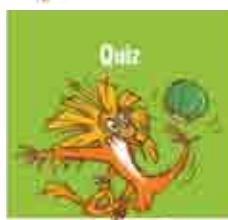
A formação do aluno como cidadão pode estar em sua vida acadêmica, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir da determinação de objetivos específicos para cada fase de desenvolvimento do estudante.

O *Joca* está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e traz para o debate referências curriculares, garantindo aos alunos conteúdos essenciais.

Joca NA SALA DE AULA



As atividades dessa área contribuem para desenvolver o gosto pela leitura do jornal, inserindo-o no dia a dia do aluno, explorando e aprofundando as estratégias de leitura nas diferentes etapas do desenvolvimento do leitor. Observar títulos, identificar a ideia central, visualizar cenários, relacionar imagens, comparar informações, fazer inferências, analisar notícias, recontar em suas próprias palavras e elaborar opiniões são algumas das habilidades a serem aprofundadas durante a leitura do *Joca* a cada quinzena.



O Quiz permite ao aluno aperfeiçoar suas habilidades leitoras. A cada edição do *Joca* são elaborados itens de avaliação baseados nas competências e habilidades de leitura do Saeb/Prova Brasil.



O encarte pedagógico é um material complementar em todas as áreas do conhecimento (Português, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza), para auxiliar a trabalhar de maneira interdisciplinar.

VÍDEOS



CRIE SEU QUIZ

Além dos Quizzes elaborados por nossa equipe, você pode desenvolver as suas próprias questões usando a ferramenta ao lado. Após finalizar, imprima ou salve.

Professor, crie um quiz!

Título do quiz	<input type="text"/>
Pergunta	<input type="text"/>
Resposta correta	<input type="text"/>
Resposta 1	<input type="text"/>
Resposta 2	<input type="text"/>
Resposta 3	<input type="text"/>
Resposta 4	<input type="text"/>
Resposta 5	<input type="text"/>

Uso geral

Busca



Ex.: Política



BUSCA POR TÓPICO



Pesquisa diz que 49% concorda com Trump

Os americanos estão divididos em relação às novas políticas do presidente Donald Trump, que bloqueou a entrada de imigrantes e...



Allepo, na Síria, antes e depois da guerra

A cidade de Aleppo, a maior da Síria, já foi muito prospera. Porém, com guerra na Síria que já dura...



Por que a educação brasileira vai mal em...

Com informações da UOL, Gávio divulga nesta terça-feira (6) sobre o desempenho de estudantes brasileiros em ciências, leitura e...



Como explicar uma notícia de jornal para...

O mundo está bem assustador para crianças: basta uma notícia de jornal com cenas cheias de violência para traumatizar as...



Booktubers: como o YouTube pode fazer...

Os booktubers, pessoas que produzem vídeos sobre livros, vêm revolucionando o YouTube. Em um ambiente geralmente associado ao...



Renan continua presidente do Senado

Com julgamento feito pelas Ministras do Supremo Tribunal Federal, mantiveu Renan Calheiros na presidência do Senado. Ele...

Ferramenta: O Joca possui uma ferramenta de busca para os leitores encontrarem facilmente os textos sobre um tema.

COMENTÁRIOS:

Abaixo de cada texto, os leitores podem comentar, dar suas opiniões e sugestões. O Jornal Joca responde todas as questões.

Escreva um comentário...

ENVIAR



Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto final. A ênfase é o jornal JOCA - dirigido a jovens e crianças - e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando o seu cotidiano, a sua experiência de vida, a singularidade, o entorno e o acaso, entre outras categorias.

O professor é conduzido para que sua atuação esteja em consonância com as habilidades e os objetivos de aprendizagem a serem atingidos em cada ano, de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Como complemento o guia Alunos de Inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender aborda o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propõe sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. Acreditando que todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, são propostas estratégias de promoção de aprendizagem para todos por meio da mediação entre pares em um contexto inclusivo.

Há, ainda, propostas de jogos interativos para serem realizados com os alunos na sala de aula.

